

ESTATÍSTICAS CULTURAIS DO MINISTÉRIO DA CULTURA 2010

DEZEMBRO DE 2012

ESTATÍSTICAS CULTURAIS DO MINISTÉRIO DA CULTURA 2010

José Soares Neves (coordenador, OAC), Jorge Alves dos Santos (investigador, OAC) e Maria João Lima (investigadora, OAC)

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC)

Rua Dom Francisco Manuel de Melo, 15

1070-085 Lisboa

www.gepac.gov.pt

geral@gepac.gov.pt

Diretor-Geral: Henrique Parente

Observatório das Actividades Culturais (OAC)

Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9

1600-189 Lisboa

www.oac.pt

oac@oac.pt

Presidente: José Luis Garcia

Documento eletrónico disponível nos endereços www.gepac.gov.pt e www.oac.pt

Dezembro de 2012

APRESENTAÇÃO

Neste volume das *Estatísticas Culturais do Ministério da Cultura 2010*, o quarto até agora produzido, dá-se continuidade à difusão de dados estatísticos sobre o sector cultural provenientes da atividade dos organismos do então Ministério da Cultura (MC). Para além da atualização das séries estatísticas para 2010 corrigiram-se algumas delas em anos anteriores devido a alterações de método ou a novos dados e incluiu-se o Museu do Côa aberto ao público em julho de 2010.

Tal como nas edições anteriores privilegia-se a informação de âmbito nacional e de interesse geral, em detrimento de indicadores mais específicos e detalhados, de gestão. A vertente quantitativa é, naturalmente, dominante e incide em indicadores de realização física da oferta (equipamentos, espetáculos e sessões) e da procura (visitantes, espectadores, utilizadores). Incluem-se ainda dados financeiros do então MC e do conjunto da Administração Central.

O método segue também o anteriormente adotado, ou seja, de acordo com uma grelha previamente definida, os dados foram solicitados aos diferentes organismos e tratados pela equipa do OAC, em contacto estreito com o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e com os interlocutores dos organismos. Os resultados correspondem a um trabalho aturado de construção permanente e não a mera transcrição dos dados das fontes primárias.

Alguns dos problemas anteriormente verificados, em particular os relacionados com a disponibilidade de dados comparáveis, têm vindo a ser superados. Outros persistem, designadamente a inexistência de nomenclaturas e de protocolos estáveis e universais de recolha e tratamento de dados e a inadequação dos sistemas de bilhética com vista a um tratamento informático global. Porém, a procura de soluções constitui também uma oportunidade para corrigir e melhorar tecnicamente o trabalho desenvolvido.

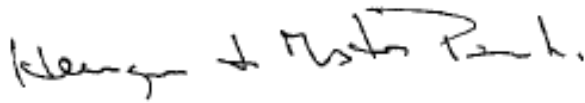
Haverá ainda que lembrar que, tratando-se antes de mais de disponibilizar dados estatísticos a partir de fontes administrativas – as quais se caracterizam precisamente por não terem como fim primeiro a produção estatística, embora sejam apropriáveis para tal fim – se privilegia a vertente da sua construção e difusão relativamente à vertente analítica que, por regra, preside aos projetos de investigação do OAC. Nesse sentido, a estrutura expositiva da publicação divide-se entre a apresentação dos quadros, gráficos e mapas, e a inclusão de breves notas no final de cada domínio nas quais se explicitam mais detalhadamente as

fontes, os conceitos e as referências consideradas necessárias para situar os dados para quem pretender saber mais. Note-se que em várias fontes a informação aqui apresentada não esgota a disponível. A arrumação dos dados segue a grelha de domínios e subdomínios culturais do Eurostat.

A terminar importa deixar os agradecimentos aos interlocutores nos vários organismos e a todos os que tornaram possível esta edição.

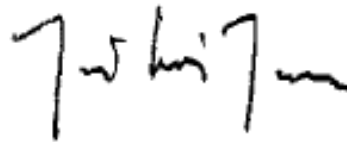
Lisboa, Dezembro de 2012

Henrique Parente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Henrique Parente'.

Diretor-Geral do GEPAC

José Luís Garcia

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Luís Garcia'.

Presidente do OAC

ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E MAPAS

PATRIMÓNIO CULTURAL

MONUMENTOS

Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Ano (2000-2010).....	11
Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Região (2010).....	12
Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Nacionalidade (2010)	12
Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Tipo de entrada (2010).....	13
Bens imóveis classificados por Categoria de proteção e por Ano (2007-2010)	13
Bens imóveis classificados por Categoria de proteção e por Região (2010)	13
Património mundial por Ano de inscrição, Categoria e Localização (Portugal)	14

MUSEUS

Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Ano (2000-2010).....	16
Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Ano (2000-2010).....	17
Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Nacionalidade e por Ano (2000-2010)	18
Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Nacionalidade e por Ano (2005-2010)	18
Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Tipo de entrada e por Ano (2000-2010).....	19
Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Tipo de entrada e por Ano (2005-2010).....	19
Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Mês (2010).....	20
Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Mês (2010)	21

Visitantes do Museu do Côa por Nacionalidade (2010)	22
Visitantes do Museu do Côa por Tipo de Entrada (2010).....	22
Visitantes do Museu do Côa por Mês (2010)	22

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Visitantes do Parque Arqueológico do Vale do Côa por Ano (2000-2010).....	24
Visitantes dos Núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa por Nacionalidade e por Ano (2005-2010)	25
Visitantes dos Núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa por Mês (2010).....	25

ARQUIVOS

Leitores atendidos e documentação consultada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo por Ano (2000-2010)	27
Documentação consultada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo por Serviço de leitura e por Ano (2000-2010)	27
Leitores atendidos nos Arquivos Distritais por Ano (2000-2010).....	28
Documentação consultada nos Arquivos Distritais por Ano (2000-2010)	29
Leitores atendidos por Arquivo Distrital e por Ano (2000-2010)	30
Documentação consultada por Arquivo Distrital e por Ano (2000-2010).....	31

BIBLIOTECAS

Leitores ativos e atendidos na Biblioteca Nacional de Portugal por Ano (2002-2010).....	33
Documentação consultada na Biblioteca Nacional de Portugal por Ano (2002-2010)	34

Documentação consultada na Biblioteca Nacional de Portugal por Serviço de leitura e por Ano (2002-2010).....	35
Fundo Bibliográfico existente na Biblioteca Nacional de Portugal por Tipo de acervo (2009 e 2010)	36
Documentação entrada na Biblioteca Nacional de Portugal por Forma de entrada e por Ano (2002-2010).....	36
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Bibliotecas municipais inauguradas por Tipologia e por Ano (1989-2010).....	37
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Recursos Documentais por Ano (1993-2010).....	38
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Recursos Financeiros: Despesa com documentos por Ano (1993-2010)	39
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Cartões de leitor por Ano (1999-2010).....	40
Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Empréstimo domiciliário por Ano (1999-2010)	40

ARTES VISUAIS

Visitantes das exposições da Galeria do Rei D. Luís I por Nacionalidade e por Ano (2007-2010)	42
Visitantes das exposições da Galeria do Rei D. Luís I por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010).....	42
Exposições realizadas na Galeria do Rei D. Luís I.....	42

ARTES DO ESPECTÁCULO

DANÇA

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas da Companhia Nacional de Bailado por Ano (2007-2010).....	44
Espectadores da Companhia Nacional de Bailado por Espaço e por Ano (2007-2010)	44
Espectadores da Companhia Nacional de Bailado por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010).....	44

ÓPERA (TEATRO MUSICAL)

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional de São Carlos por Ano (2007-2010).....	46
Espectadores do Teatro Nacional de São Carlos por Espaço e por Ano (2007-2010)	46
Espectadores do Teatro Nacional de São Carlos por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010).....	46

TEATRO

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional D. Maria II por Ano (2002-2010).....	48
Espectadores do Teatro Nacional D. Maria II por Espaço e por Ano (2002-2010)	48
Espectadores do Teatro Nacional D. Maria II por Tipo de entrada e por Ano (2002-2010).....	49
Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional de São João por Ano (2000-2010)	49
Espectadores do Teatro Nacional de São João por Espaço e por Ano (2000-2010).....	50
Espectadores do Teatro Nacional de São João por Tipo de entrada e por Ano (2000-2010)	50
Peças de Teatro registadas pelos promotores na Inspeção-Geral das Actividades Culturais por Ano (2002-2010).....	51

MULTIDISCIPLINAR

Recintos de artes do espetáculo por Região (2010)	53
Recintos de artes do espetáculo por Concelho (2010).....	53
Atividades artísticas registadas por Área (2010)	54
Promotores de espetáculos de natureza artística registados por Área (2010).....	54
Promotores de espetáculos de natureza artística por Concelho (2010).....	54

LIVRO

Registos de títulos no âmbito do Depósito Legal por Ano (2000-2010).....	56
Títulos impressos em Portugal por Ano (2000-2009).....	57
Títulos por Língua e por Ano (2000-2009).....	58
Títulos por Audiência e por Ano (2000-2009).....	58
Títulos por Género literário e por Ano (2000-2009).....	59
Títulos por Tema e por Ano (2000-2009).....	60

AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA

CINEMA

Espectadores, Sessões e Receitas da atividade cinematográfica por Ano (2004-2010)	62
Exibidores, Recintos, Ecrãs e Lugares da atividade cinematográfica por Ano (2004-2010).....	62
Recintos, Ecrãs e Lugares da atividade cinematográfica por Região (2010)	63
Sessões da atividade cinematográfica por Período do dia e por Ano (2004-2010)	63
Espectadores da atividade cinematográfica por Origem dos filmes e por Ano (2004-2010).....	64
Receitas da atividade cinematográfica por Origem dos filmes e por Ano (2004-2010).....	64
Filmes (longas metragens) estreados em Portugal por Origem e por Ano (2004-2010)	65
Obras cinematográficas e audiovisuais produzidas em Portugal por Género e por Ano (2000-2010).....	65
Espectadores e Receita bruta dos Filmes nacionais mais vistos (total e acumulado) (2010)	66

Espectadores da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)	67
Sessões da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)	67
Receitas da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)	68
Filmes licenciados por Tipo e por Ano (2004-2010)	68
Filmes exibidos, Sessões, Espectadores e Receitas da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema por Ano (2006-2010)	69
Espectadores da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema por Espaço e por Ano (2006-2010)	69
Sessões da Cinemateca por Origem do filme e por Ano (2006-2010).....	69
Espectadores da Cinemateca por Origem do filme e por Ano (2006-2010).....	69
Espectadores da Cinemateca por Tipo de entrada e por Ano (2006-2010)	70
Sessões da Cinemateca por Período do dia e por Ano (2006-2010)	70
Espectadores da Cinemateca por Período do dia e por Ano (2006-2010)	70

VÍDEO

Títulos e exemplares de videogramas por Tipo de suporte e por Ano (2004-2010)	73
Actividades de Videoclubes registadas por Ano (2004-2010)	74

FINANCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Orçamento inicial do Ministério da Cultura por Ano (1995-2011)	76
Orçamento inicial do Ministério da Cultura por Domínio e por Ano (2000-2011).....	77
Execução do Orçamento do Ministério da Cultura por Domínio e por Ano (2000-2010).....	77
Despesa da Administração Central com Cultura por Ano (2000-2010).....	78
Peso da despesa da Administração Central com Cultura no PIB por Ano (2000-2010)	79

PATRIMÓNIO CULTURAL

MONUMENTOS

Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Ano (2000-2010)

Número

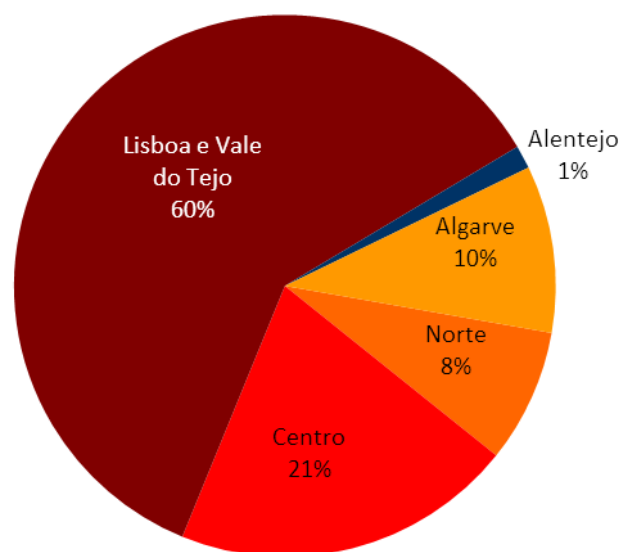
	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Visitantes	1.894.106	1.900.389	2.035.256	2.072.863	1.975.607	2.039.009	2.305.829	2.627.033	2.955.688	2.940.293	3.100.176
<i>Número de monumentos</i>	<i>10</i>	<i>18</i>	<i>23</i>	<i>34</i>	<i>36</i>	<i>43</i>	<i>46</i>	<i>47</i>	<i>50</i>	<i>61</i>	<i>70</i>

Fontes: IGESPAR, I.P. e Direções Regionais de Cultura.

Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Região (2010)

Percentagem

n = 3.100.176



Fontes: IGESPAR, I.P. e Direções Regionais de Cultura.

Nota: As entradas nos monumentos por região dizem respeito aos 70 equipamentos em que elas são controladas.

Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Nacionalidade (2010)

Percentagem

n = 2.348.945



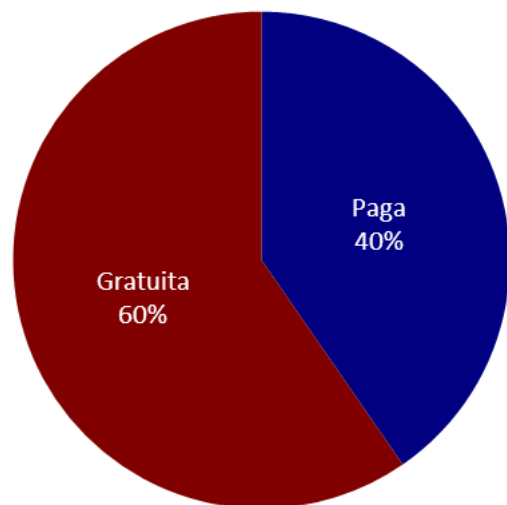
Fontes: IGESPAR, I.P. e Direções Regionais de Cultura.

Nota: As entradas por nacionalidade dizem respeito aos monumentos com controlo por esta modalidade: 32 equipamentos.

Visitantes dos Monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura por Tipo de entrada (2010)

Percentagem

n = 3.100.176



Fontes: IGESPAR, I.P. e Direções Regionais de Cultura.

Nota: As entradas por tipo dizem respeito aos monumentos com controlo por esta modalidade: 70 equipamentos.

Bens imóveis classificados por Categoria de proteção e por Ano (2007-2010)

Número

Categoria de proteção	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Monumentos Nacionais	793	792	790	818
Imóveis de Interesse Público	2.074	2.078	2.089	2.126
Imóveis de Interesse Municipal	411	429	439	458
Total	3.278	3.299	3.318	3.402

Fonte: IGESPAR, I.P.

Bens imóveis classificados por Categoria de proteção e por Região (2010)

Número

Região	Categoria de proteção			
	Monumentos Nacionais	Imóveis de Interesse Público	Imóveis de Interesse Municipal	Total
Norte	293	817	93	1.203
Centro	186	596	201	983
Lisboa	106	348	85	539
Alentejo	211	291	57	559
Algarve	22	74	22	118
Total	818	2.126	458	3.402

Fonte: IGESPAR, I.P.

Património mundial por Ano de inscrição, Categoria e Localização (Portugal)

Nome	Ano de inscrição	Categoria	Localização
Centro Histórico de Angra do Heroísmo nos Açores	1983	Património cultural	Angra do Heroísmo (Açores)
Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém	1983	Património cultural	Lisboa
Mosteiro da Batalha	1983	Património cultural	Batalha
Convento de Cristo	1983	Património cultural	Tomar
Centro Histórico de Évora	1988	Património cultural	Évora
Mosteiro de Alcobaça	1989	Património cultural	Alcobaça
Paisagem Cultural de Sintra	1995	Paisagem cultural	Sintra
Centro Histórico do Porto	1996	Património cultural	Porto
Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórica do Vale do Rio Côa	1998	Património cultural	Vila Nova de Voz Côa
Floresta Laurissilva da Madeira	1999	Património natural	Madeira
Centro Histórico de Guimarães	2001	Património cultural	Guimarães
Alto Douro Vinhateiro	2001	Património cultural	Douro
Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	2004	Paisagem cultural	Pico (Açores)

Fonte: IGESPAR, I.P. a partir de UNESCO.

NOTAS

No que toca aos visitantes dos monumentos tutelados pelo Ministério da Cultura as fontes são o IGESPAR, I.P. e as Direções Regionais de Cultura. Com a reformulação orgânica do MC ocorrida no âmbito do PRACE em 2007 deram-se várias alterações. Dos 19 serviços dependentes do então IPPAR passaram a ser responsabilidade do IMC 5 palácios, 1 palácio passou para a tutela da Empresa Pública Parques de Sintra – Monte da Lua e a responsabilidade pela gestão de outros 7 monumentos passou para as Direções Regionais de Cultura. Em 2010 são apenas 7 os serviços dependentes do IGESPAR, I.P., incluindo o Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Os dados relativos aos visitantes (entradas) reportam-se, naturalmente, apenas aos equipamentos que têm controlo segundo a característica em causa (total, nacionalidade e tipo).

Os dados dos bens imóveis classificados referem-se apenas ao Continente (IGESPAR)

Mais informação

INE (2011), *Estatísticas da Cultura 2010*, Lisboa (para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)

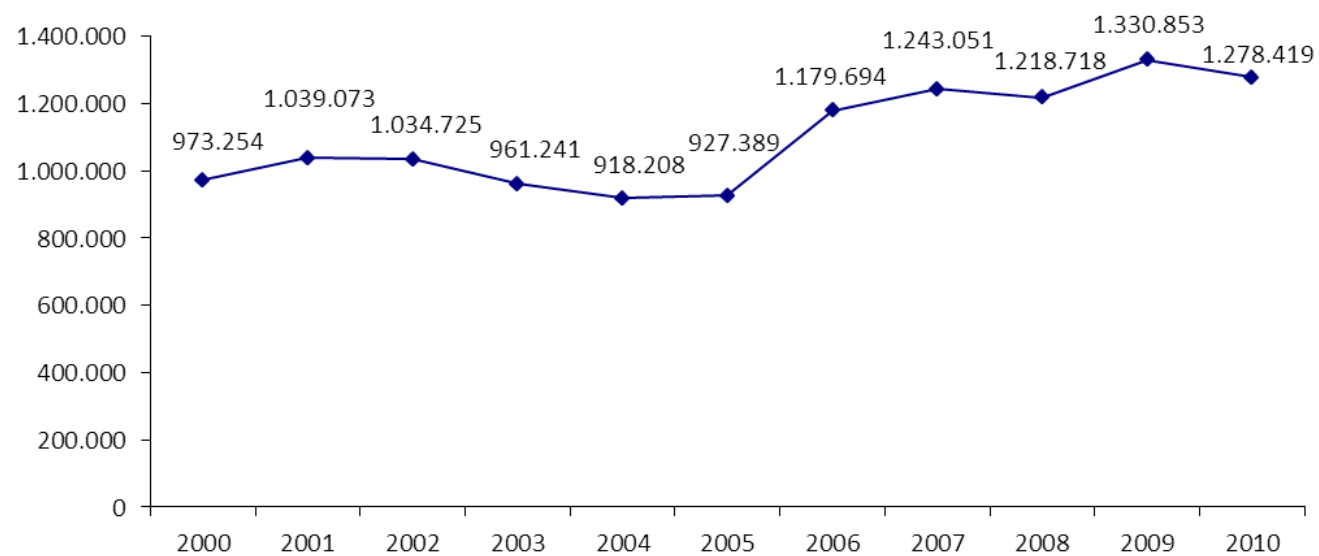
<www.ine.pt>

<www.igespar.pt>

MUSEUS

Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Ano (2000-2010)

Número

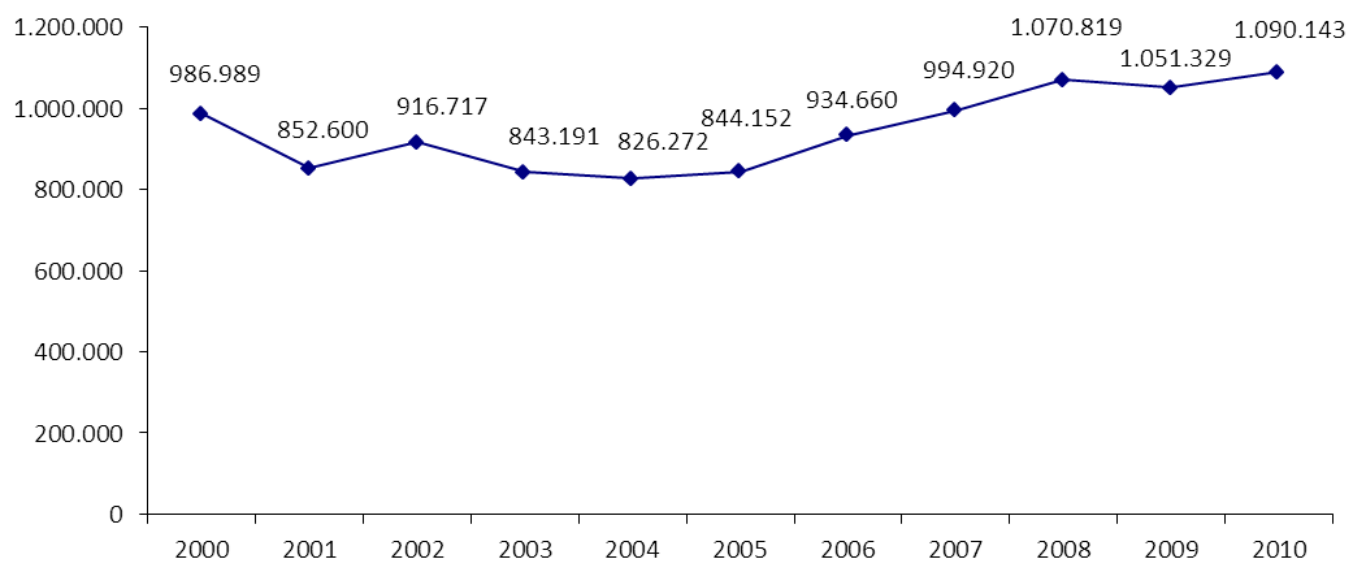


Fonte: IMC, I.P.

Nota: Os dados reportam-se a 27 museus (2000-2003), 25 (2004-2005), 26 (2006-2008) e 27 (2009-2010).

Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Ano (2000-2010)

Número



Fontes: IPPAR (2000-2006) e IMC, I.P. (restantes anos).

Nota: Os dados reportam-se a 5 palácios.

Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Nacionalidade e por Ano (2000-2010)

Número

Nacionalidade	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nacional	521.354	567.948	565.651	524.084	529.147	550.013	735.828	783.780	755.940	869.862	844.646
Estrangeiro	451.900	471.125	469.074	437.157	389.061	377.376	443.866	459.271	462.778	460.991	433.773
Total	973.254	1.039.073	1.034.725	961.241	918.208	927.389	1.179.694	1.243.051	1.218.718	1.330.853	1.278.419

Fonte: IMC, I.P.

Nota: Os dados reportam-se a 27 museus (2000-2003), 25 (2004-2005), 26 (2006-2008) e 27 (2009-2010).

Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Nacionalidade e por Ano (2005-2010)

Número

Nacionalidade	Ano					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nacional	326.003	364.866	396.235	458.752	484.932	516.440
Estrangeiro	518.149	569.794	598.685	612.067	566.397	573.703
Total	844.152	934.660	994.920	1.070.819	1.051.329	1.090.143

Fontes: IPPAR (2005-2006) e IMC, I.P. (restantes anos).

Nota: Os dados reportam-se a 5 palácios.

Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Tipo de entrada e por Ano (2000-2010)
Número

Tipo de entrada	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Paga	518.027	528.377	518.868	482.389	460.254	427.051	533.005	650.314	465.719	432.488	419.165
Gratuita	455.227	510.696	515.857	478.852	457.954	500.338	646.689	592.737	752.999	898.365	859.254
Total	973.254	1.039.073	1.034.725	961.241	918.208	927.389	1.179.694	1.243.051	1.218.718	1.330.853	1.278.419

Fonte: IMC, I.P.

Nota: Os dados reportam-se a 27 museus (2000-2003), 25 (2004-2005), 26 (2006-2008) e 27 (2009-2010).

Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Tipo de entrada e por Ano (2005-2010)
Número

Tipo de entrada	Ano					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Paga	502.571	589.791	631.226	539.004	471.889	507.113
Gratuita	341.581	344.869	363.694	531.815	579.440	583.030
Total	844.152	934.660	994.920	1.070.819	1.051.329	1.090.143

Fontes: IPPAR (2005-2006) e IMC, I.P. (restantes anos).

Nota: Os dados reportam-se a 5 palácios.

ESTATÍSTICAS CULTURAIS DO MINISTÉRIO DA CULTURA 2010

Visitantes dos Museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Mês (2010)

Número

Museus	Mês												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves	736	934	882	648	789	546	1.028	487	550	1.143	1.076	985	9.804
Museu Abade de Baçal	158	259	607	402	888	1.933	3.707	1.587	1.793	1.178	1.243	803	14.558
Museu de Alberto Sampaio	1.159	2.981	4.009	3.187	4.765	4.412	2.852	3.467	3.945	2.952	1.851	1.710	37.290
Museu de Aveiro	1.330	1.733	2.097	2.379	6.537	2.951	3.133	3.537	2.316	2.155	2.569	1.621	32.358
Museu dos Biscainhos	1.333	1.509	2.644	4.092	5.781	3.784	3.490	4.650	3.342	4.291	2.312	1.466	38.694
Museu da Cerâmica	436	555	1.661	2.212	2.105	1.130	1.041	1.958	788	984	534	342	13.746
Museu do Chiado - Museu Nacional de Arte Contemporânea	1.306	2.066	2.821	2.910	3.272	2.187	3.634	6.493	3.118	5.501	3.478	4.047	40.833
Museu Dr. Joaquim Manso	578	642	3.595	415	3.134	4.913	1.496	1.935	1.952	1.924	565	406	21.555
Museu de Évora	2.149	1.294	2.364	2.274	2.564	1.505	2.005	3.404	3.790	3.394	2.277	1.536	28.556
Museu de Francisco Tavares Proença Júnior	691	732	1.462	1.810	2.375	1.635	1.037	1.365	1.132	1.175	1.356	1.422	16.192
Museu Grão Vasco	3.157	6.838	7.910	9.462	9.688	6.468	5.366	8.795	6.456	7.224	5.152	2.994	79.510
Museu da Guarda	555	493	980	602	1.032	606	1.108	1.589	1.604	1.607	884	426	11.486
Museu José Malhoa	822	728	1.768	1.559	1.920	2.465	1.435	2.328	1.194	1.261	896	954	17.330
Museu de Lamego	791	620	1.329	1.215	3.159	2.855	3.367	3.523	3.413	3.583	1.128	375	25.358
Museu Monográfico de Conímbriga	2.755	5.798	8.090	9.475	10.398	8.729	8.516	12.334	7.064	6.626	4.184	3.015	86.984
Museu da Música	1.071	1.076	1.048	878	1.627	1.659	1.326	331	473	557	552	686	11.284
Museu Nacional de Arqueologia	7.816	8.475	8.710	6.273	7.014	7.282	7.654	14.277	6.953	9.853	5.620	5.935	95.862
Museu Nacional de Arte Antiga	4.780	5.731	8.082	8.297	8.987	8.273	10.457	17.628	16.074	12.905	8.176	8.722	118.112
Museu Nacional do Azulejo	4.032	5.178	8.568	8.503	10.415	6.864	7.908	8.351	8.743	9.500	4.550	6.252	88.864
Museu Nacional dos Coches	8.466	11.367	12.978	19.464	22.774	19.001	16.863	25.531	22.906	22.148	9.018	10.183	200.699
<i>Núcleo de Vila Viçosa</i>	584	1.130	1.716	1.413	1.490	1.696	1.386	2.392	2.122	1.430	1.002	450	16.811
Museu Nacional de Etnologia	940	1.691	1.951	842	1.049	583	791	400	510	685	498	476	10.416
Museu Nacional de Machado de Castro	1.018	1.738	1.339	3.266	3.705	2.220	3.697	3.735	2.453	2.576	2.444	2.166	30.357
Museu Nacional de Soares dos Reis	4.079	5.031	6.284	5.294	7.970	4.300	3.768	3.743	4.278	4.959	6.107	4.511	60.324
Museu Nacional do Teatro	3.823	3.530	3.604	2.992	3.884	3.209	3.154	2.646	2.853	2.030	2.963	2.720	37.408
Museu Nacional do Traje	2.943	2.899	4.099	3.475	4.878	5.086	5.062	2.607	3.894	3.370	2.613	3.107	44.033
Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa	5.286	5.541	7.391	6.705	8.395	7.398	7.849	2.854	4.454	5.949	5.183	6.061	73.066
Museu da Terra de Miranda	254	489	876	2.295	3.082	2.596	1.531	2.163	1.659	1.224	568	192	16.929
Total Museus	63.048	81.058	108.865	112.339	143.677	116.286	114.661	144.110	119.829	122.184	78.799	73.563	1.278.419

Fonte: IMC, I.P.

Visitantes dos Palácios tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação por Mês (2010)

Número

Palácios	Mês												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Palácio Nacional da Ajuda	3.502	16	3.527	3.620	4.948	3.356	3.271	4.089	4.605	4.195	1.926	1.840	38.895
Palácio Nacional de Queluz	7.665	7.393	13.518	14.468	16.685	12.144	11.674	13.427	14.499	13.813	9.895	5.521	140.702
Palácio Nacional de Sintra	11.942	14.869	25.626	35.841	42.144	31.276	34.789	43.852	47.964	39.244	18.233	14.976	360.756
Palácio Nacional de Mafra	16.306	16.656	16.882	18.724	29.577	21.731	26.363	30.465	35.902	19.849	16.825	13.011	262.291
Paço dos Duques de Bragança	10.146	12.766	19.149	25.048	33.014	31.318	32.227	48.254	28.269	21.211	14.866	11.231	287.499
Total Palácios	49.561	51.700	78.702	97.701	126.368	99.825	108.324	140.087	131.239	98.312	61.745	46.579	1.090.143

Fonte: IMC, I.P.

Visitantes do Museu do Côa por Nacionalidade (2010)

Número

Nacionalidade	Ano
	2010
Nacional	19.291
Estrangeiro	777
Total	20.068

Fonte: PAVC.

Nota: Museu aberto ao público em 30 de julho de 2010.

Visitantes do Museu do Côa por Tipo de entrada (2010)

Número

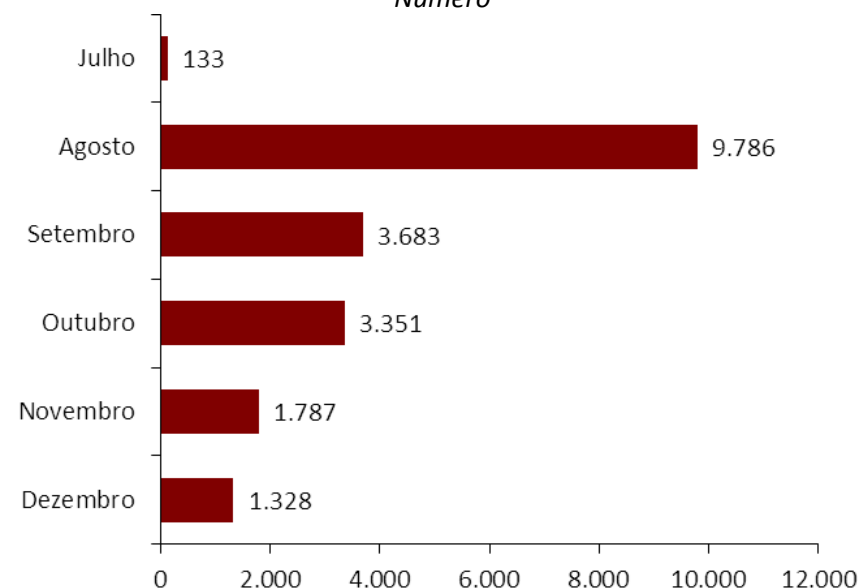
Tipo de entrada	Ano
	2010
Paga	10.941
Gratuita	9.127
Total	20.068

Fonte: PAVC.

Nota: Museu aberto ao público em 30 de julho de 2010.

Visitantes do Museu do Côa por Mês (2010)

Número



Fonte: PAVC.

Nota: Museu aberto ao público em 30 de julho de 2010.

NOTAS

Os dados disponibilizados reportam-se aos museus tutelados pelo Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. (IMC, I.P.) discriminando-se os palácios (tipificados como museus de história). O Instituto disponibiliza no seu portal informação estatística detalhada por museu/palácio, por mês e por modalidade de entrada, para vários anos.

Ao passo que o número de palácios é constante ao longo da série, embora tenha ocorrido alteração no organismo de tutela no MC, nos restantes museus o número varia devido ao encerramento temporário ao público de alguns deles, por motivo de obras e não a qualquer alteração de tutela: 27 no período 2000-2003; 25 em 2004 e 2005; 26 em 2006-2008; e 27 museus em 2009-2010.

Os dados referentes aos palácios dizem respeito às entradas nos 5 equipamentos que passaram para a tutela do IMC em 2007: Paço dos Duques de Bragança, Palácio Nacional da Ajuda, Palácio Nacional de Mafra, Palácio Nacional de Queluz e Palácio Nacional de Sintra. O Palácio Nacional da Pena não foi considerado uma vez que a sua gestão é assegurada em exclusivo, desde agosto de 2007, pela Empresa Pública Parques de Sintra - Monte da Lua. Entre junho de 2001 e agosto de 2007 a gestão foi partilhada com o IPPAR.

O Palácio Nacional da Ajuda não inclui as entradas na Galeria do Rei D. Luís I, consideradas em separado.

Os números referidos incluem todas as modalidades de entrada definidas pelo IMC, I.P. no Despacho nº 9104/2004, de 12 de abril, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 106, de 6 de maio de 2004.

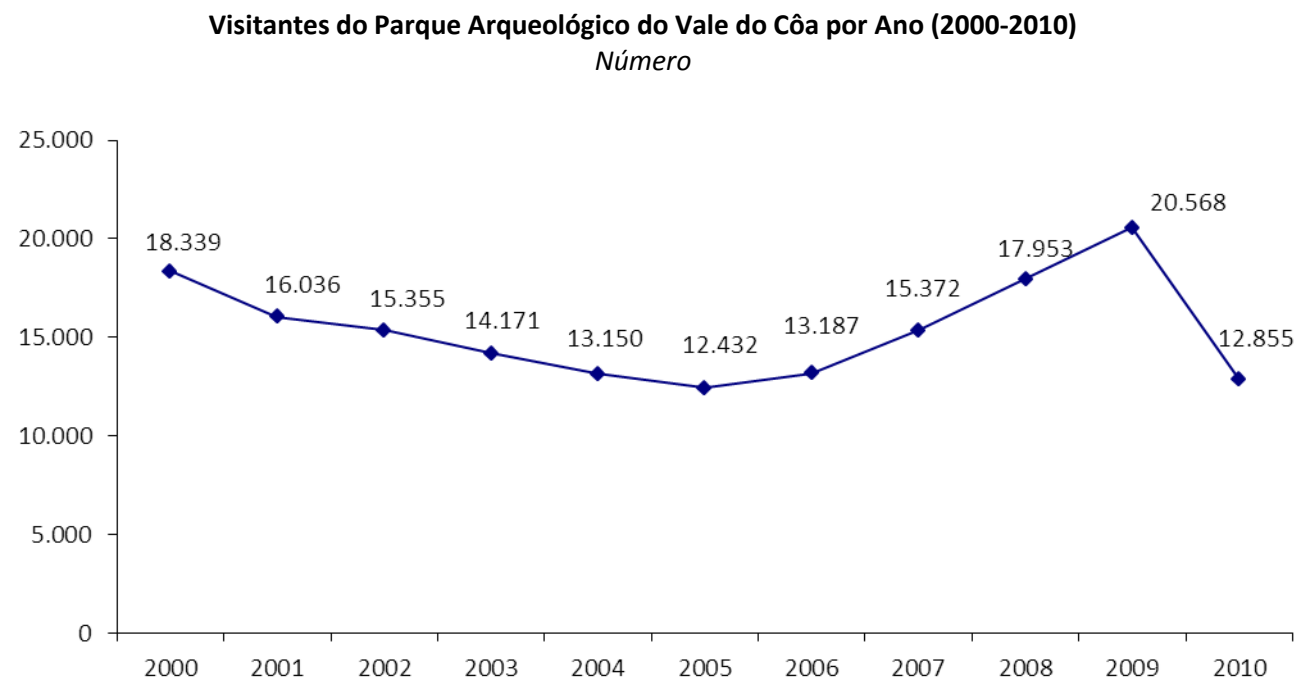
Incluem-se ainda dados do Museu do Côa, que abriu ao público a 30 de julho de 2010, tal como o Parque Arqueológico do Vale do Côa na dependência do IGESPAR.

Mais informação

IMC, I.P., Relatório de Actividades

www.imc-ip.pt

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS



Fonte: PAVC.

Visitantes dos Núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa por Nacionalidade e por Ano (2005-2010)

Número

Nacionalidade	Ano					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nacional	9.436	9.210	10.650	8.868	7.211	5.034
Estrangeiro	2.595	2.645	2.702	3.222	2.787	1.938
Total	12.031	11.855	13.352	12.090	9.998	6.972

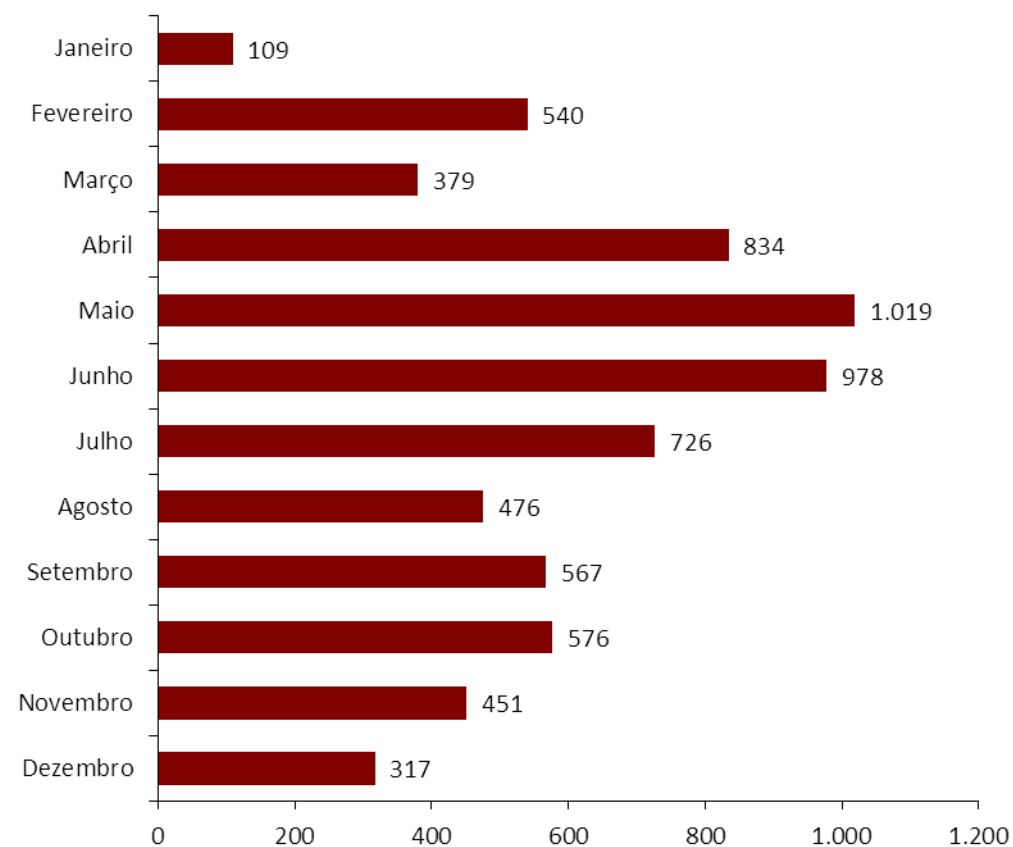
Fonte: PAVC.

Nota: Em 2010 os dados incluem 237 visitantes na modalidade visitas noturnas.

Visitantes dos Núcleos de arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa por Mês (2010)

Número

n = 6.972



Fonte: PAVC.

Nota: Em 2010 os dados incluem 237 visitantes na modalidade visitas noturnas.

NOTAS

O Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) foi criado em 1996. Em 1998 o sítio de arte rupestre pré-histórica do Vale do Côa foi declarado património da humanidade pela UNESCO. Desde 2009 o PAVC é um Serviço Dependente do IGESPAR, I.P.

Os dados estatísticos provêm da Direção do Parque. Os visitantes são considerados de acordo com três situações: Com bilhete emitido aos três núcleos de arte rupestre (Canada do Inferno, Penascosa e Piscos); Outras visitas para além dos 3 núcleos de arte rupestre (desde 2005); Outras atividades educativas e culturais (desde 2006).

Até 2009 todas as visitas eram guiadas e mediante marcação prévia. O número de visitantes está condicionado aos guias e veículos disponíveis do Parque. A partir de 2005, para além das vistas guiadas aos núcleos de arte, foram criadas outras possibilidades de visita (sítios paleolíticos escavados) e novas modalidades de visita (designadamente visitas noturnas). Desde 2006 que o Parque organiza atividades educativas e culturais. A partir de 2009 os visitantes passaram, na impossibilidade da visita guiada por parte dos guias do PAVC ou dos operadores privados, a poder visitar gratuitamente um dos 3 núcleos de arte rupestre utilizando veículo próprio e com roteiro disponibilizado pelo PAVC. Também neste ano o PAVC passou a realizar Visitas Todo Terreno (TT).

Os dados do PAVC dizem respeito às entradas: com bilhete emitido a um dos 3 núcleos de arte rupestre com acompanhamento por parte de guias; com bilhete através das modalidades visitas noturnas, Barco, Visitas TT e Operadores turísticos; às visitas gratuitas ao território do Parque; e aos participantes em atividades educativas e culturais, escolares e não escolares. Excluem-se as entradas na exposições itinerante “A arte que o Côa Guarda”, organizada em 2007 pelo PAVC e pela Câmara Municipal da Guarda e que esteve patente ao público em diversas localidades do país entre 2007 e 2010.

Os dados por nacionalidade e por mês referem-se às entradas de visitantes com bilhete emitido a um dos 3 núcleos de arte rupestre. Não incluem nem as entradas efetuadas através das outras modalidades e de visitas gratuitas (com exceção dos dados do ano 2010 em que se inclui naqueles dois indicadores os visitantes da modalidade visita noturna), nem os participantes das atividades educativas e culturais.

Mais informação

IGESPAR, I.P., Relatório de Actividades

<www.igespar.pt>

ARQUIVOS

Leitores atendidos e documentação consultada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo por Ano (2000-2010)

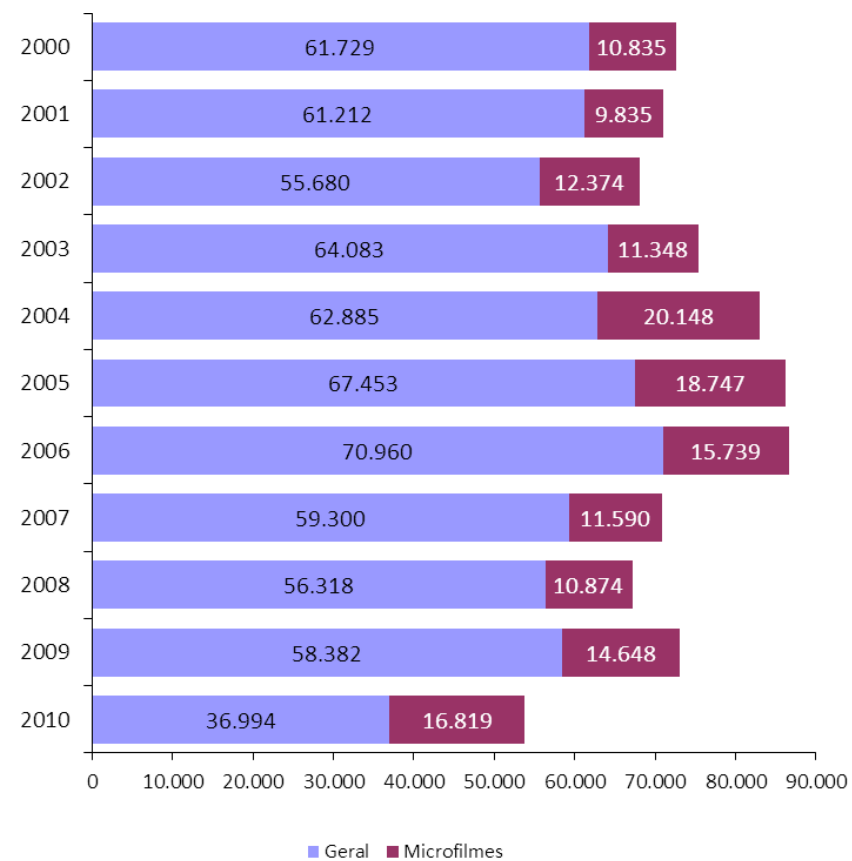
Número

Ano	Leitores atendidos	Documentação consultada
2000	18.220	72.564
2001	20.209	71.047
2002	17.245	68.054
2003	19.248	75.431
2004	19.246	83.033
2005	20.585	86.200
2006	21.079	86.699
2007	19.986	70.890
2008	20.472	67.192
2009	21.543	73.030
2010	15.272	53.813

Fonte: DGARQ.

Documentação consultada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo por Serviço de leitura e por Ano (2000-2010)

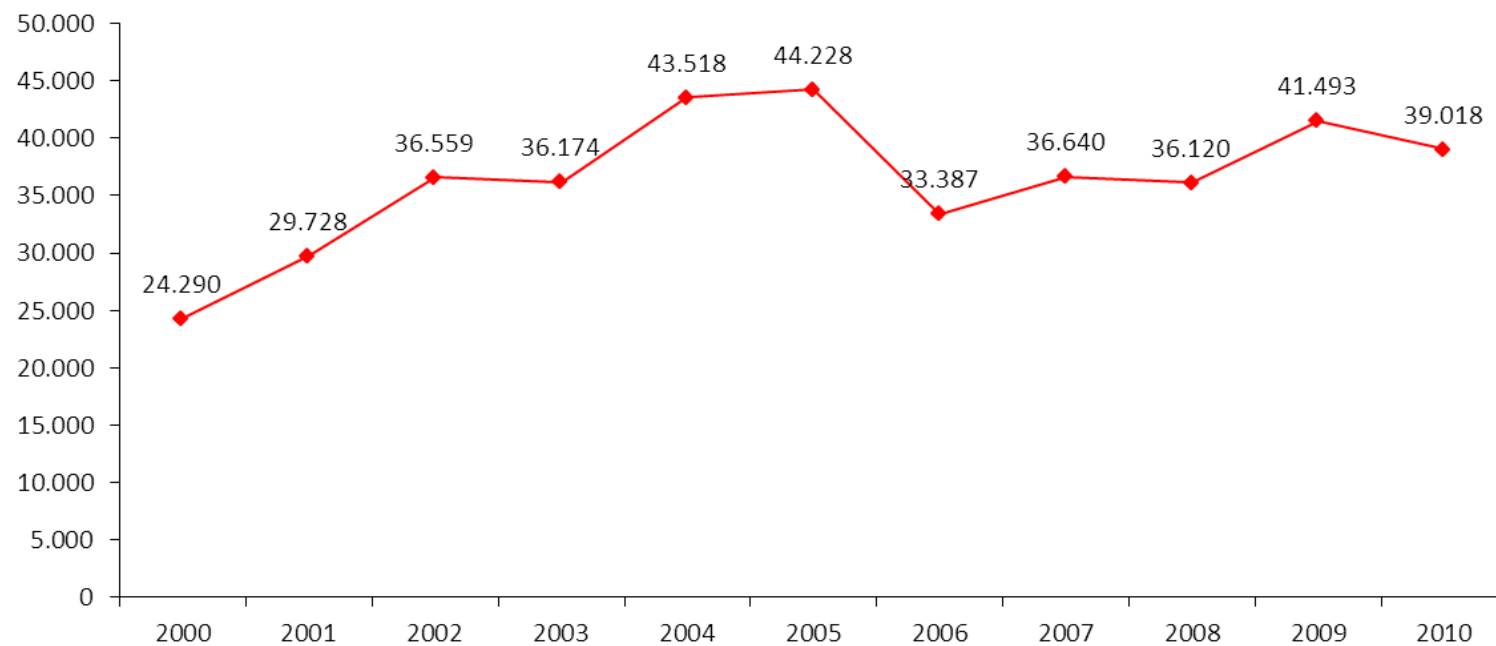
Número



Fonte: DGARQ.

Leitores atendidos nos Arquivos Distritais por Ano (2000-2010)

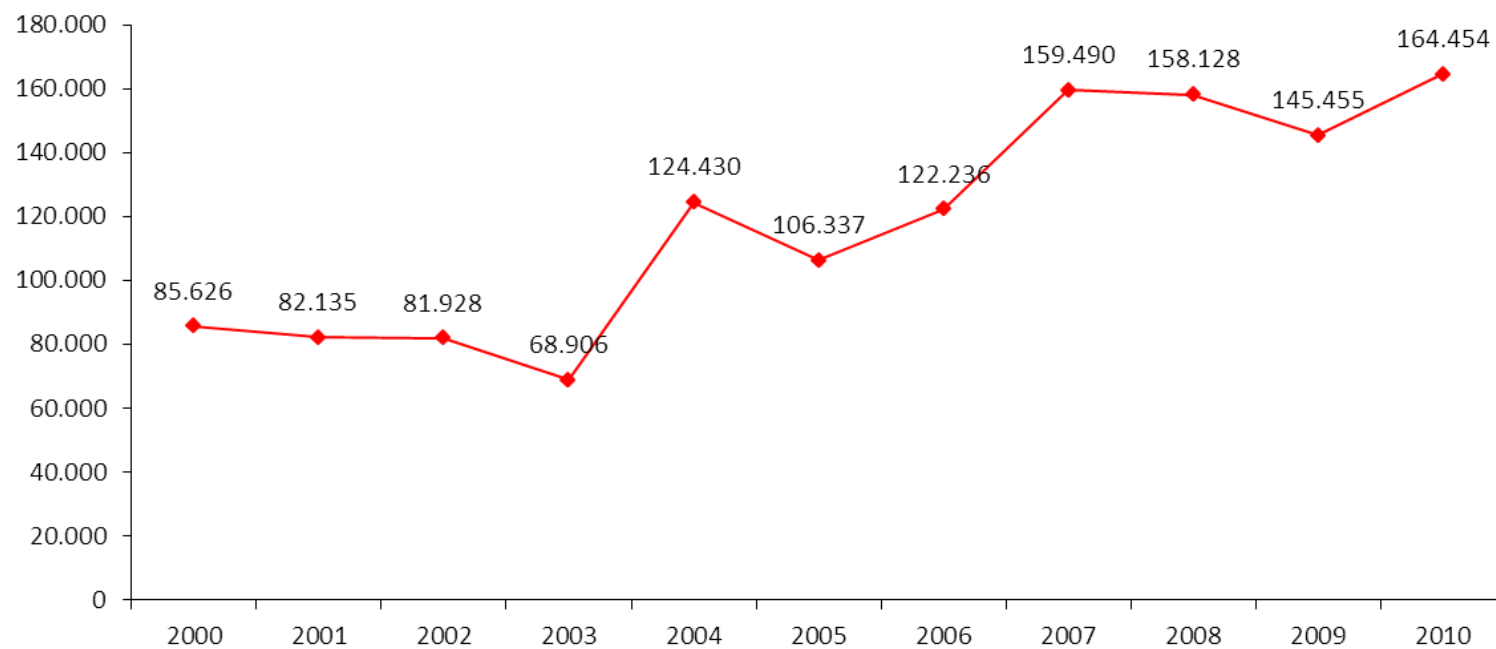
Número



Fonte: DGARQ.

Documentação consultada nos Arquivos Distritais por Ano (2000-2010)

Número



Fonte: DGARQ.

Leitores atendidos por Arquivo Distrital e por Ano (2000-2010)

Número

Arquivo Distrital	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Aveiro	996	1.300	827	747	996	1.151	1.160	3.558	3.149	3.079	5.567
Beja	88	96	134	121	536	409	443	556	449	591	728
Bragança	3.223	6.988	9.781	5.572	8.288	6.754	8.080	9.054	6.292	5.135	4.952
Castelo Branco ⁱ⁾	484	511	421	702	541	581	532	676	606	489	551
Évora	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	2.107	2.066
Faro ⁱⁱ⁾	2.145	2.119	1.676	1.877	3.136	2.363	2.219	1.955	1.876	2.034	2.338
Guarda ⁱⁱⁱ⁾	501	842	466	615	258	469	477	<i>nd</i>	1.330	2.063	1.492
Leiria	4.400	4.522	4.956	4.796	4.827	4.740	4.104	3.126	3.278	2.641	4.382
Lisboa ^{iv)}	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	4.308	<i>nd</i>
Portalegre	387	429	493	458	409	342	478	524	574	598	501
Porto ^{v)}	3.632	3.112	3.752	4.352	4.608	6.067	5.557	6.526	7.849	7.518	5.781
Santarém	232	270	267	284	242	494	474	482	703	559	612
Setúbal	900	503	1.031	990	1.282	2.525	1.438	1.408	1.355	1.270	1.164
Viana do Castelo	1.226	1.366	1.176	1.493	2.172	2.030	2.021	1.904	1.989	2.133	2.183
Vila Real	1.854	1.500	1.533	1.457	1.523	1.252	1.260	1.277	1.271	1.273	1.217
Viseu	4.222	6.170	10.046	12.710	14.700	15.051	5.144	5.594	5.399	5.695	5.484
Total	24.290	29.728	36.559	36.174	43.518	44.228	33.387	36.640	36.120	41.493	39.018

Fonte: DGARQ

Notas: i) Castelo Branco: Leitores na Sala de Leitura; ii) Faro: Desconhece-se o método utilizado na contagem na Sala de Leitura nos anos de 2004 a 2006. Para os anos 2000 a 2003, 2007 e 2008, cada leitor foi contado uma única vez independentemente das requisições que fizesse ou do período do dia (manhã, tarde ou todo o dia); iii) Guarda: Em 2007 não houve recolha de dados; O número de leitores em 2008 corresponde à soma do total das requisições apresentadas na sala de leitura (1.014) e das requisições do balcão de atendimento (316); iv) Lisboa: Até 2008 não é possível contabilizar o número de leitores uma vez que o acolhimento neste arquivo distrital era realizado pelo mesmo serviço de acolhimento do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, pelo que o total de leitores do Arquivo Nacional inclui os do distrital; O número de leitores de 2009 é uma aproximação; v) Porto: A partir de 2009 consideram-se Leitores os presenciais e os utilizadores de pedidos remotos de pesquisa e/ou de reprodução da Sala de Referência e Leitura Virtual (SRLV). Correspondem a 3.864 leitores presenciais e a 3.654 utilizadores de pedidos remotos de pesquisa e/ou de reprodução da SRLV.

nd = Não disponível.

Documentação consultada por Arquivo Distrital e por Ano (2000-2010)

Número

Arquivo Distrital	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Aveiro	8.223	13.541	6.634	6.579	11.515	8.507	9.194	23.184	18.656	20.496	38.979
Beja	3.677	1.923	3.902	2.043	4.964	3.318	4.802	2.793	2.606	2.410	4.862
Bragança	6.215	10.825	15.132	9.419	18.802	10.026	12.646	4.427	4.933	4.401	4.276
Castelo Branco ⁱ⁾	501	773	752	960	788	755	1.046	1.181	6.332	5.342	10.208
Évora	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	23.773	17.475
Faro	10.064	11.059	8.958	8.450	13.745	10.381	12.036	13.739	11.456	10.311	9.629
Guarda	2.865	4.213	2.164	2.711	4.215	3.634	2.366	2.164	2.484	3.282	2.598
Leiria	6.668	4.831	6.763	5.849	7.543	6.637	8.559	8.026	9.584	2.641	14.453
Lisboa ⁱⁱ⁾	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	6.500	14.606	12.587
Portalegre	996	1.240	1.361	1.140	940	797	1.338	1.477	1.535	1.509	1.402
Porto ⁱⁱⁱ⁾	19.391	10.493	13.003	14.420	15.073	20.431	18.195	21.974	21.290	19.899	14.147
Santarém	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	2.543	2.406
Setúbal ^{iv)}	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	9.644	6.601	<i>nd</i>	3.176	2.689	2.638
Viana do Castelo	8.500	9.500	9.800	10.000	12.797	11.970	11.996	11.424	11.873	6.934	7.833
Vila Real	4.067	3.052	2.736	2.326	4.010	4.087	4.363	4.995	5.034	5.388	5.160
Viseu	14.459	10.685	10.723	5.009	30.038	16.150	29.094	64.106	52.669	19.231	15.801
Total	85.626	82.135	81.928	68.906	124.430	106.337	122.236	159.490	158.128	145.455	164.454

Fonte: DGARQ

Notas: i) Castelo Branco: Documentos que foram à Sala de Leitura; No período 2000-2007 os valores resultam da soma de maços, caixas, microfilmes e processos; No ano de 2008 à soma de livros, pastas, microfilmes e processos; ii) Lisboa: A documentação consultada pelos leitores do arquivo distrital representa cerca de 20% do total da documentação consultada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Os valores relativos aos anos 2008 e 2009 são aproximados; Relativamente ao período 2000-2007 não possui dados; iii) Porto: A partir de 2009 refere-se a documentos consultados no local e a pedidos remotos de pesquisa e/ou de reprodução da Sala de Referência e Leitura Virtual; No ano de 2008 o número de acesso ao sítio web do ADP aumentou em 57%, num total de 68.419 acessos, pelo facto de terem sido disponibilizadas cerca de meio milhão de imagens; iv) Setúbal: Para os anos 2000-2004 e 2007 não existe informação.

nd = Não disponível.

NOTAS

A fonte é a Direcção-Geral dos Arquivos (DGARQ), que integra o Arquivo Nacional da Torre do Tombo e 16 arquivos distritais, seus Serviços Dependentes. Não se incluem os Arquivos Distritais de Braga e de Coimbra uma vez que se encontram na dependência das Universidades do Minho e de Coimbra, respetivamente.

Mais informação

<<http://dgarq.gov.pt>>

BIBLIOTECAS

Leitores ativos e atendidos na Biblioteca Nacional de Portugal por Ano (2002-2010)

Número

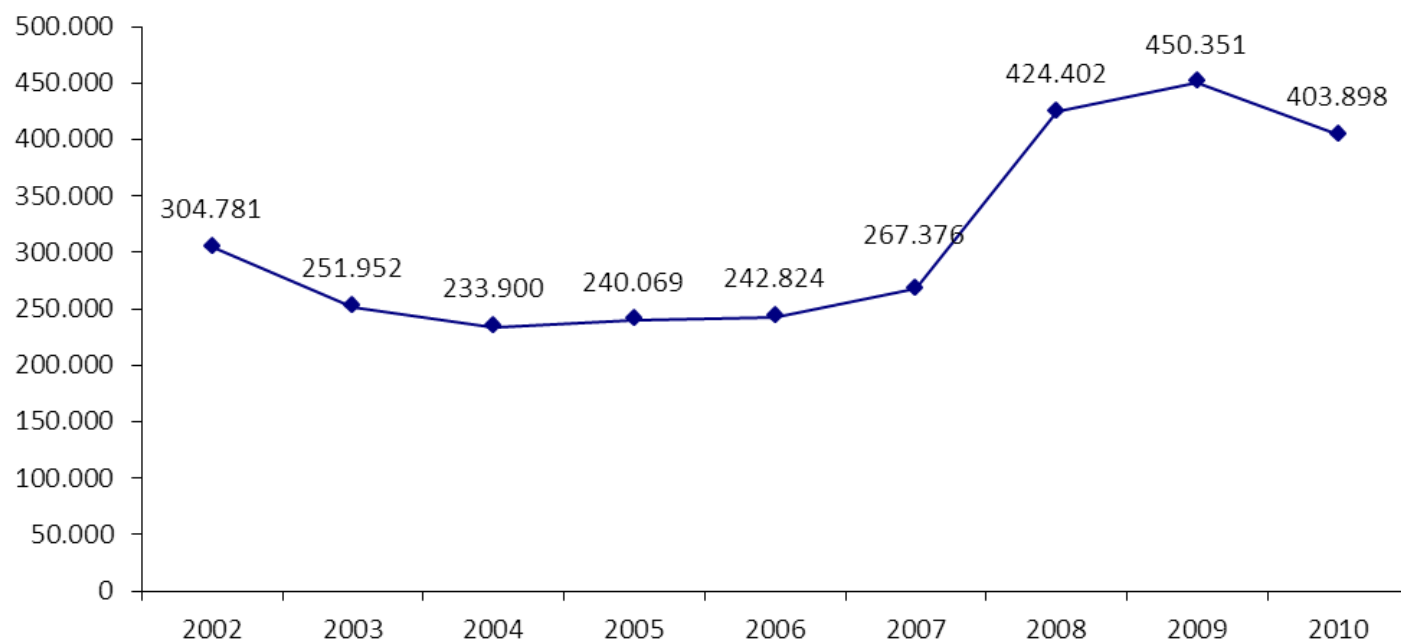
Leitores	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Leitores ativos	5.411	5.640	5.621	5.305	5.082	5.729	6.453	6.428	5.263
<i>Novos leitores</i>	<i>1.828</i>	<i>2.073</i>	<i>2.074</i>	<i>1.956</i>	<i>1.952</i>	<i>2.874</i>	<i>3.621</i>	<i>3.689</i>	<i>3.019</i>
<i>Renovação do cartão</i>	<i>3.583</i>	<i>3.567</i>	<i>3.547</i>	<i>3.349</i>	<i>3.130</i>	<i>2.855</i>	<i>2.832</i>	<i>2.739</i>	<i>2.244</i>
Leitores atendidos	55.452	58.486	52.782	49.193	49.029	43.386	42.453	42.274	28.031

Fonte: BNP.

Nota: Os dados de 2009 foram atualizados.

Documentação consultada na Biblioteca Nacional de Portugal por Ano (2002-2010)

Número



Fonte: BNP.

**Documentação consultada na Biblioteca Nacional de Portugal por Serviço de leitura e por Ano
(2002-2010)**

Número

Serviço de leitura	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Geral	202.075	182.870	165.303	161.587	151.667	180.823	271.318	344.263	286.953
Periódicos	57.123	37.479	32.425	29.601	31.814	26.218			
Reservados	21.610	15.753	20.773	29.923	38.612	41.641	101.186	80.850	100.572
Iconografia	10.483	3.690	4.068	3.546	5.340	1.247	38.062	10.527	2.321
Cartografia	1.108	1.220	1.556	927	836	671	669	907	774
Música	4.505	4.059	5.700	10.299	10.433	7.710	7.816	8.686	7.380
Especial	7.877	6.881	4.075	4.186	4.122	9.066	5.351	5.118	5.898
Total	304.781	251.952	233.900	240.069	242.824	267.376	424.402	450.351	403.898

Fonte: BNP.

Fundo Bibliográfico existente na Biblioteca Nacional de Portugal por Tipo de acervo (2009 e 2010)*Número*

Tipo de acervo	2009	2010
Fundo geral	1.703.836	1.731.689
Reservados	77.555	79.138
Cartografia	10.689	11.042
Iconografia	81.341	82.113
Música	100.250	100.627
Leitura para deficientes visuais	13.279	13.615
Total	1.986.950	2.018.224

Fonte: BNP.

Notas: Os dados de 2009 foram atualizados; Fundo geral inclui monografias e periódicos; Reservados inclui livro antigo e arquivos literários.

Documentação entrada na Biblioteca Nacional de Portugal por Forma de entrada e por Ano (2002-2010)*Número*

Forma de entrada	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Depósito Legal	16.195	56.672	9.576	9.523	19.598	38.986	45.014	46.447	47.939
Aquisição	798	1.681	829	672	485	1.121	969	3.761	1.978
Oferta/Doação	1.977	2.296	2.569	2.060	2.339	1.947	3.750	4.789	3.756
Troca Internacional	795	896	1.552	607	663	-	-	-	-
Total	19.765	61.545	14.526	12.862	23.085	42.054	49.733	54.997	53.673
Jornais e revistas	79.418	14.399	67.509	97.771	104.000	131.684	147.116	51.784	55.311

Fonte: BNP.

**Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Bibliotecas municipais inauguradas
por Tipologia e por Ano (1989-2010)**

Número

Ano	Tipologia						Total	Total Acumulado
	BM 1	BM 2	BM 3	BM A	BM D	Bibliopólis		
1989	1	0	0	0	1	0	2	2
1990	0	1	0	0	0	0	1	3
1991	2	4	0	0	1	0	7	10
1992	5	5	0	0	2	0	12	22
1993	6	8	0	0	0	0	14	36
1994	3	0	0	0	0	0	3	39
1995	7	3	0	0	0	0	10	49
1996	3	0	1	0	0	0	4	53
1997	6	10	2	0	0	0	18	71
1998	1	2	0	0	0	0	3	74
1999	2	3	0	0	0	0	5	79
2000	3	2	2	0	0	0	7	86
2001	9	7	2	0	0	1	19	105
2002	3	0	1	0	0	0	4	109
2003	6	3	0	0	0	0	9	118
2004	7	4	0	0	0	1	12	130
2005	8	3	2	0	0	0	13	143
2006	5	4	0	0	0	0	9	152
2007	1	3	2	0	0	0	6	158
2008	7	6	1	1	0	0	15	173
2009	9	2	1	0	0	0	12	185
2010	4	1	0	0	0	0	5	190
Total	98	71	14	1	4	2	190	

Fonte: DGLB.

Programas-Tipo RNBP:

BM 1 (concelhos com menos de 20.000 habitantes);

BM 2 (concelhos com uma população situada entre os 20.000 e os 50.000 habitantes);

BM 3 (concelhos com mais de 50.000 habitantes);

BM A (concelhos com menos de 6.000 habitantes) - Rede de Bibliotecas Municipais dos Açores.

Outros tipos:

BM D (Bibliotecas em Desenvolvimento): apoio específico, concedido numa fase inicial do Programa, destinado a bibliotecas de pequena dimensão, de montagem relativamente rápida, de modo a possibilitar a criação de condições inerentes a um dos programas-tipo.

Bibliopólis - subprograma específico destinado a apoiar bibliotecas situadas em grandes centros urbanos, onde já existam outras unidades de informação, nomeadamente bibliotecas universitárias.

Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Recursos Documentais por Ano (1993-2010)

Número

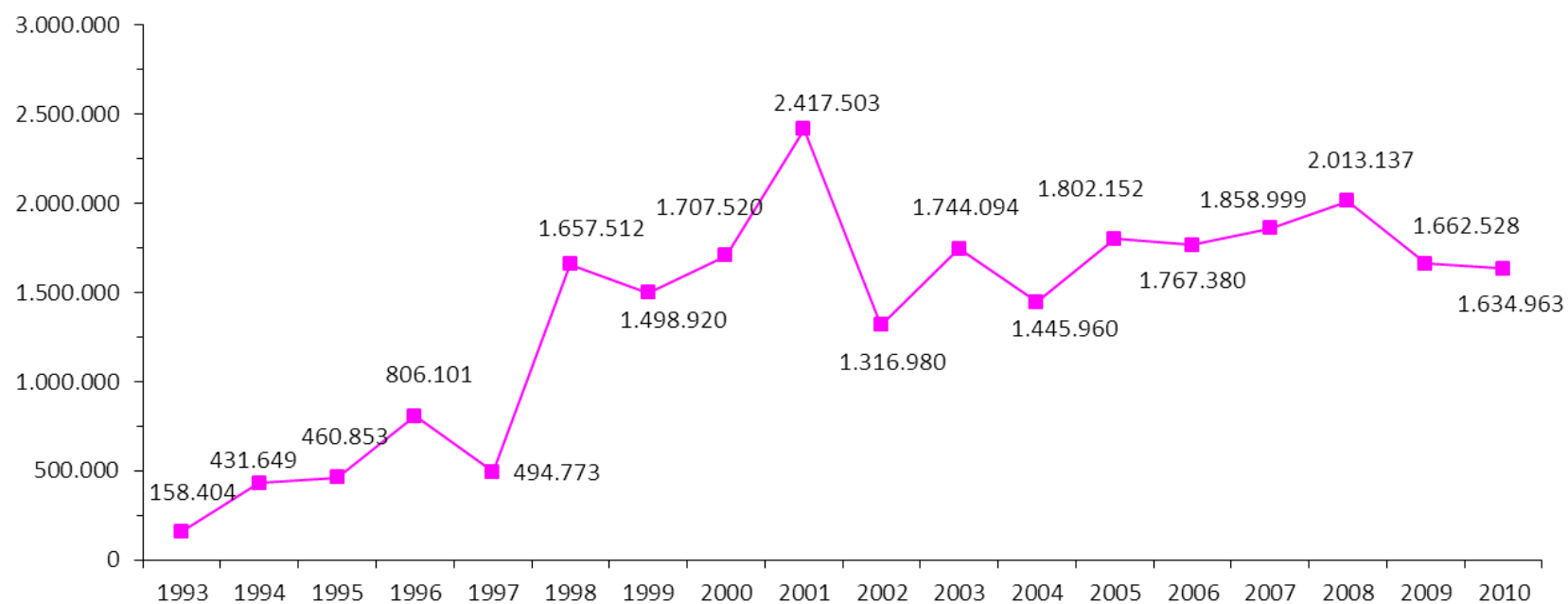
Ano	Bibliotecas*	Recursos Documentais		
		Monografias (volumes)	Periódicos (títulos)	Outros documentos (unidades)
1993	19	321.073	3.496	13.766
1994	25	554.019	4.374	21.029
1995	32	690.108	7.161	52.923
1996	42	970.653	9.368	41.455
1997	36	802.133	4.945	35.692
1998	56	1.617.371	12.619	111.269
1999	62	1.886.700	13.993	106.431
2000	71	2.283.389	31.656	167.073
2001	84	2.690.733	34.729	204.688
2002	91	3.091.194	33.732	256.174
2003	101	3.225.387	58.489	283.755
2004	79	2.624.146	32.209	236.977
2005	94	3.771.546	41.002	307.264
2006	124	4.448.773	45.849	381.228
2007	136	4.748.396	50.210	419.484
2008	142	5.563.822	49.796	469.197
2009	145	4.212.131	32.814	384.893
2010	184	4.582.552	40.192	538.866

Fonte: DGLB.

Nota: * Bibliotecas que responderam ao inquérito anual da DGLB.

Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Recursos Financeiros: Despesa com documentos por Ano (1993-2010)

Euros



Fonte: DGLB.

Nota: Os dados reportam-se às bibliotecas que responderam ao inquérito anual da DGLB.

**Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Cartões de leitor por Ano
(1999-2010)**

Número

Ano	Cartões de leitor	
	Pedidos pela 1ª vez	Utilizados pelo menos uma vez
1999	35.103	148.450
2000	46.549	220.249
2001	45.254	244.742
2002	68.667	331.249
2003	66.594	333.274
2004	45.745	277.837
2005	58.032	294.202
2006	71.331	344.070
2007	72.473	442.916
2008	71.030	524.309
2009	67.850	265.203
2010	80.174	278.723

Fonte: DGLB.

Nota: Os dados reportam-se às bibliotecas que responderam ao inquérito anual da DGLB.

**Rede Nacional de Bibliotecas Públicas - Empréstimo domiciliário por Ano
(1999-2010)**

Número

Ano	Empréstimo domiciliário		
	Pedidos	Documentos	
		Monografias	Outros
1999	643.118	777.894	143.042
2000	876.507	1.135.919	200.510
2001	881.210	1.265.706	358.127
2002	1.244.667	1.364.602	563.601
2003	1.409.790	1.635.954	553.057
2004	1.000.635	1.167.434	462.089
2005	1.329.191	1.237.970	569.786
2006	1.211.013	1.470.998	574.436
2007	1.096.257	1.583.373	585.536
2008	1.477.971	1.636.532	672.536
2009	951.519	1.172.495	602.307
2010	774.046	1.451.198	502.454

Fonte: DGLB.

Nota: Os dados reportam-se às bibliotecas que responderam ao inquérito anual da DGLB.

NOTAS

São duas as fontes dos dados sobre bibliotecas: a Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB), esta última quanto à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP) por via do inquérito que realiza anualmente.

Nos leitores atendidos (BNP) incluem-se aqueles com acesso às coleções disponibilizadas nas salas de leitura e nos serviços conexos. A partir de 2007 nos leitores ativos incluem-se as novas inscrições com o cartão semanal.

Em 2010, devido às obras de remodelação da parte antiga da Torre de Depósitos, a leitura na BNP foi suspensa a partir do dia 1 de outubro e a 15 de novembro encerrou o serviço da Sala de Leitura Geral. Este encerramento faseado correspondeu a 2,16 meses de serviço indisponível em 2010, o que, por sua vez, representa cerca de 18% do total de serviços normalmente prestados num ano.

Na documentação consultada considera-se: os Volumes nas Salas de Leitura Geral, Periódicos, Cartografia e Especial; as Unidades na Sala de Leitura Reservados; e as Espécies nas Salas de Leitura Iconografia e Música. A Sala de Leitura Geral engloba os acessos à Sala de Leitura Microfilmes e Multimédia, bem como a Sala de Leitura Periódicos os acessos à Sala de Leitura Microfilmes Periódicos. Desde 14 de julho de 2007 que a Sala de Leitura Geral inclui a leitura de Periódicos e respetivos Microfilmes devido ao encerramento naquela data da Sala de Periódicos. Nos anos de 2007 e 2008 na Sala de Leitura Especial o movimento registado é essencialmente de envio domiciliário; inclui a distribuição da revista *Ponto e Som* (em Braille e sonoro).

No Fundo Bibliográfico existente na BNP por tipo de acervo em 2009 inclui-se, nos Reservados, o Livro Antigo e os Arquivos Literários.

Na documentação por forma de entrada na BNP não foram consideradas, em 2002, nem a Doação Adolfo Casais Monteiro nem a coleção da Biblioteca Popular de Lisboa. Através de Depósito Legal passam, a partir de 2007, a ser incluídas provas académicas (dissertações de mestrado, teses de doutoramento e provas de aptidão). Ainda em 2007 foi encerrado o Serviço Português de Trocas Internacionais. Em 2009 o número de jornais e revistas corresponde ao número de espécies (fascículos) processadas.

Mais informação

BNP, Relatório de Actividades

<www.bnportugal.pt>

RNBP <<http://rcbp.dglb.pt>>

ARTES VISUAIS

Visitantes das exposições da Galeria do Rei D. Luís I por Nacionalidade e por Ano (2007-2010)

Número

Nacionalidade	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Nacional	59.399	66.910	2.387	6.150
Estrangeiro	1.531	1.785	158	201
Total	60.930	68.695	2.545	6.351*

Fonte: IMC, I.P.

Nota: Os dados de 2010 dizem respeito apenas à exposição "Obras de Referência dos Museus da Madeira". Para a outra exposição patente nesse ano, "100 anos de Património: Memória e Identidade-Portugal 1910 - 2010" não há dados por nacionalidade.

Visitantes das exposições da Galeria do Rei D. Luís I por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010)

Número

Tipo de entrada	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Paga	40.613	50.323	1.728	5.246
Gratuita	20.317	18.372	817	5.605
Total	60.930	68.695	2.545	10.851

Fonte: IMC, I.P.

Exposições realizadas na Galeria do Rei D. Luís I

Exposição	Ano(s)	Total de visitantes	Dias de abertura	Afluência média diária
Arte e Cultura do Império Russo nas Coleções do Hermitage. De Pedro, o Grande, a Nicolau II	2007/8	117.031	96	1.219
José Saramago. A Consistência dos Sonhos	2008	12.594	82	154
La Mirada en el Otro	2009	405	35	12
Obras de Referência dos Museus da Madeira	2009/10	8.871	117	76
100 Anos de Património: memória e identidade – Portugal 1910-2010	2010	4.500	72	63

Fonte: OAC a partir de IMC, I.P. (2007-2010).

NOTA

A Galeria do Rei D. Luís I situa-se na ala Norte do Palácio Nacional da Ajuda. Alberga exposições temporárias. Até 2006 tutelada pelo IPPAR passou depois para a tutela do IMC, I.P..

Mais informação

IMC, I.P., Relatório de Actividades

ARTES DO ESPECTÁCULO

DANÇA

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas da Companhia Nacional de Bailado por Ano (2007-2010)

Número e euros

	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Produções	26	14	16	8
Sessões	105	82	77	71
Espectadores	48.010	42.270	38.606	35.000
Receitas (€)	nd	340.968	200.264	271.736

Fonte: OPART, E.P.E.

Nota: As receitas referem-se exclusivamente à bilheteira.

nd = Não disponível.

Espectadores da Companhia Nacional de Bailado por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010)

Número

Tipo de entrada	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Paga	19.467	20.475	16.878	12.367
Gratuita	15.284	11.248	7.003	5.486
Livre	-	-	9.400	12.300
Total	34.751	31.723	33.281	30.153

Fonte: OPART, E.P.E.

Nota: Inclui as entradas no Teatro Camões. Exclui Itinerâncias.

Espectadores da Companhia Nacional de Bailado por Espaço e por Ano (2007-2010)

Número

Espaço	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Teatro Camões (CNB e Outros espetáculos)	34.751	31.723	33.281	30.153
Itinerâncias	13.259	10.547	5.325	4.847
Total	48.010	42.270	38.606	35.000

Fonte: OPART, E.P.E.

NOTAS

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) integra o Organismo de Produção Artística – OPART, E.P.E. desde 2007.

No que toca às produções, sessões, espectadores e receitas, os dados dizem respeito às atividades realizadas no Teatro Camões relativamente a: espetáculos da CNB para público em geral e para público escolar; outros espetáculos realizados naquele espaço; atividades realizadas pela CNB em itinerância (nacional e internacional); e ainda colaborações. As receitas não incluem os espetáculos em itinerância. Nos espectadores incluem-se as entradas pagas, gratuitas (convite) e livres (sessões de acesso livre, sem cobrança de ingresso).

Quanto aos espectadores por tipo de entrada apenas estão contabilizados os do Teatro Camões. Excluem-se os referentes às itinerâncias.

Mais informação

OPART, E.P.E., Relatório e Contas

<www.opart.pt>

<<http://www.saocarlos.pt/opart>>

ÓPERA (TEATRO MUSICAL)

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional de São Carlos por Ano (2007-2010)

Número e euros

	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Produções	40	37	44	37
Sessões	104	118	152	143
Espectadores	42.846	51.284	92.128	77.234
Receitas (€)	<i>nd</i>	1.036.223	1.319.492	840.714

Fonte: OPART, E.P.E.

Nota: As receitas referem-se exclusivamente à bilheteira.

nd = Não disponível.

Espectadores do Teatro Nacional de São Carlos por Tipo de entrada e por Ano (2007-2010)

Número

Tipo de entrada	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Paga	32.307	33.185	45.528	30.153
Gratuita	4.859	6.752	7.524	7.459
Livre	2.828	5.804	23.152	34.126
Total	39.994	45.741	76.204	71.738

Fonte: OPART, E.P.E.

Nota: Exclui itinerâncias.

Espectadores do Teatro Nacional de São Carlos por Espaço e por Ano (2007-2010)

Número

Espaço	Ano			
	2007	2008	2009	2010
TNSC	39.994	45.741	76.204	71.738
Itinerâncias	2.852	5.543	15.924	5.496
Total	42.846	51.284	92.128	77.234

Fonte: OPART, E.P.E.

NOTAS

O Teatro Nacional de São Carlos (TNSC) integra o Organismo de Produção Artística – OPART, E.P.E. desde que este foi criado em 2007.

Relativamente às produções, sessões, espectadores e receitas, os dados dizem respeito às atividades realizadas no TNSC e incluem: espetáculos líricos com e sem assinatura para o público em geral; espetáculos líricos para público escolar; concertos sinfónicos, concertos corais, concertos de música de câmara e recitais; outros espetáculos; eventos com entrada livre; atividades realizadas em itinerância (nacional e internacional); e colaborações (espetáculos líricos e outros). As receitas não incluem os espetáculos em itinerância. Nos espectadores incluem-se as entradas pagas, gratuitas (convite) e livres (sessões de acesso livre).

Quanto aos espectadores por tipo de entrada, apenas estão contabilizadas as entradas nas atividades realizadas no TNSC. Excluem-se as referentes às itinerâncias. Nas entradas pagas incluem-se as assinaturas e outras modalidades.

Mais informação

OPART, E.P.E., Relatório e Contas

<www.opart.pt>

<<http://www.saocarlos.pt/opart>>

TEATRO

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional D. Maria II por Ano (2002-2010)

Número e euros

	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Produções	17	17	15	19	42	46	58	71	82
Sessões	378	284	188	212	474	1.114	874	461	605
Espectadores	60.698	39.853	33.307	35.759	52.059	86.914	60.886	66.775	91.931
Receitas (€)	233.309	164.427	126.720	159.369	319.601	594.708	342.055	393.184	380.158

Fonte: TNDM II, E.P.E.

Espectadores do Teatro Nacional D. Maria II por Espaço e por Ano (2002-2010)

Número

Espaço	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TNDM II (TNDM II, TP e TV)	60.698	39.853	33.307	35.759	52.059	63.858	42.905	61.125	73.119
Outros espaços exteriores/ Itinerâncias	-	-	-	-	-	22.881	17.981	5.650	18.812
Total	60.698	39.853	33.307	35.759	52.059	86.739	60.886	66.775	91.931

Fonte: TNDM II, E.P.E.

Notas: TNDM II = Teatro Nacional D. Maria II; TP = Teatro da Politécnica; TV = Teatro Villaret. Os dados parciais de 2004, 2006 e 2009 foram alterados.

Espectadores do Teatro Nacional D. Maria II por Tipo de entrada e por Ano (2002-2010)

Número

Tipo de entrada	Ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Paga	41.615	25.393	17.235	21.652	35.309	40.687	23.834	40.026	43.542
Gratuita	19.083	14.460	14.367	14.107	16.750	23.171	19.071	13.157	13.369
Livre	nd	nd	1.705	nd	nd	nd	nd	7.942	16.208
Total	60.698	39.853	33.307	35.759	52.059	63.858	42.905	61.125	73.119

Fonte: TNDM II, E.P.E.

Nota: Exclui Outros espaços exteriores/itinerâncias. Os dados para o período 2007-2009 foram alterados.

nd = Não disponível.

Produções, Sessões, Espectadores e Receitas do Teatro Nacional de São João por Ano (2000-2010)

Número e euros

	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Produções	30	86	48	42	73	37	48	63	60	55	51
Sessões	nd	216	207	230	319	254	297	318	416	508	665
Espectadores	57.788	57.831	53.709	49.633	80.178	66.070	56.146	62.587	69.819	78.483	87.062
Receitas (€)	nd	194.312	183.681	162.358	191.628	183.840	136.406	153.357	206.560	247.506	286.396

Fonte: TNSJ, E.P.E.

nd = Não disponível.

Espetadores do Teatro Nacional de São João por Espaço e por Ano (2000-2010)

Número

Espaço	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TNSJ (<i>TNSJ, TeCA e MSBV</i>)	46.298	57.831	49.138	46.738	70.260	50.405	43.110	48.978	57.768	60.308	63.391
Itinerâncias	11.490	0	4.571	2.895	9.918	15.665	13.036	13.609	12.051	18.175	23.671
Total	57.788	57.831	53.709	49.633	80.178	66.070	56.146	62.587	69.819	78.483	87.062

Fonte: TNSJ, E.P.E.

Nota: TNSJ = Teatro Nacional S. João; TECA = Teatro Carlos Alberto; MSBV = Mosteiro de São Bento da Vitória.

Espetadores do Teatro Nacional de São João por Tipo de entrada e por Ano (2000-2010)

Número

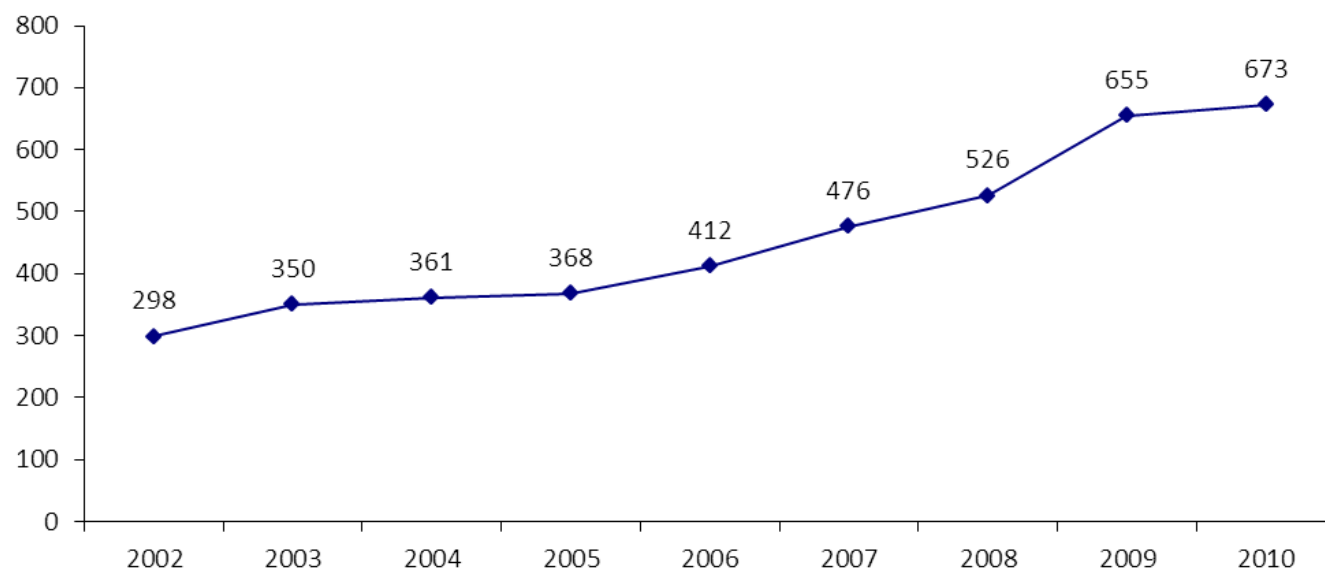
Tipo de entrada	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Paga	<i>nd</i>	37.699	28.770	22.056	26.234	25.915	19.484	21.280	29.539	31.583	32.781
Gratuita	<i>nd</i>	19.323	19.081	22.140	41.037	22.649	22.614	24.695	23.917	15.265	14.616
Livre	<i>nd</i>	809	1.287	2.542	2.989	1.841	1.012	3.003	4.312	13.460	15.994
Total	46.298	57.831	49.138	46.738	70.260	50.405	43.110	48.978	57.768	60.308	63.391

Fonte: TNSJ, E.P.E.

Nota: Exclui itinerâncias.

nd = Não disponível.

**Peças de Teatro registadas pelos promotores na Inspeção-Geral das Actividades Culturais
por Ano (2002-2010)**
Número



Fonte: IGAC.

NOTAS

Os dados provêm de dois teatros nacionais – o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II, E.P.E.) e o Teatro Nacional de São João, E.P.E. (TNSJ, E.P.E.) – e da Inspeção-Geral das Actividades Culturais (IGAC).

Relativamente ao TNDM II, E.P.E. uniformizaram-se os critérios de construção do indicador de acordo com os seguidos nos outros teatros distinguindo-se: i) espetadores de eventos realizados neste equipamento (Sala Garrett, Sala Estúdio, foyer, espaços interiores) e nos demais espaços geridos pelo TNDM II, E.P.E., o Teatro da Politécnica (TP) em 2007 e 2008 e o Teatro Villaret (TV) em 2008; ii) espetadores de eventos realizados em espaços exteriores ao TNDM II, incluindo Itinerâncias.

Em relação ao TNSJ, E.P.E., a partir de 2004 os dados incluem as atividades realizadas noutros espaços geridos pelo TNSJ, E.P.E.; o Teatro Carlos Alberto (TeCA) e o Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV) (desde 2008). Quanto às produções, sessões, espetadores e receitas, os dados dizem respeito: aos espetáculos e outras atividades realizadas no TNSJ, TeCA e MSBV; às itinerâncias (nacionais e internacionais); às entradas nas atividades educativas (oficinas, workshops, visitas guiadas, etc.); e aos espetáculos e atividades de acesso livre. As receitas não incluem as itinerâncias nacionais e internacionais. Nos espetadores por tipo de entrada os dados referem-se aos espetáculos e atividades realizadas no TNSJ, TeCA e MSBV.

As peças de teatro são registadas pelos promotores na IGAC a quem compete a sua classificação.

Mais informação

<www.teatro-dmaria.pt>

<www.tnsj.pt>

IGAC, Relatório de Actividades

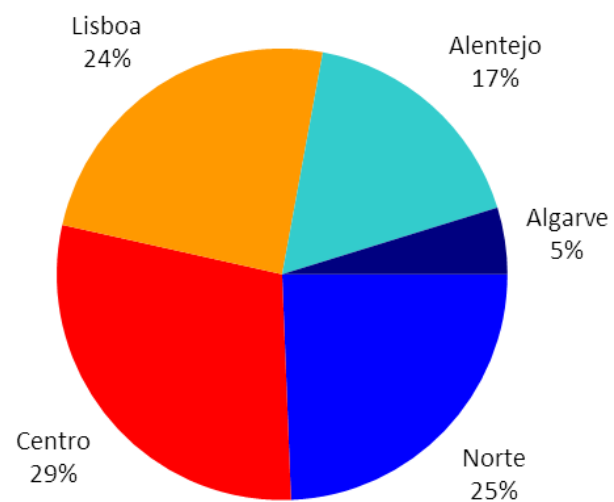
<www.igac.pt>

MULTIDISCIPLINAR

Recintos de artes do espetáculo por Região (2010)

Número

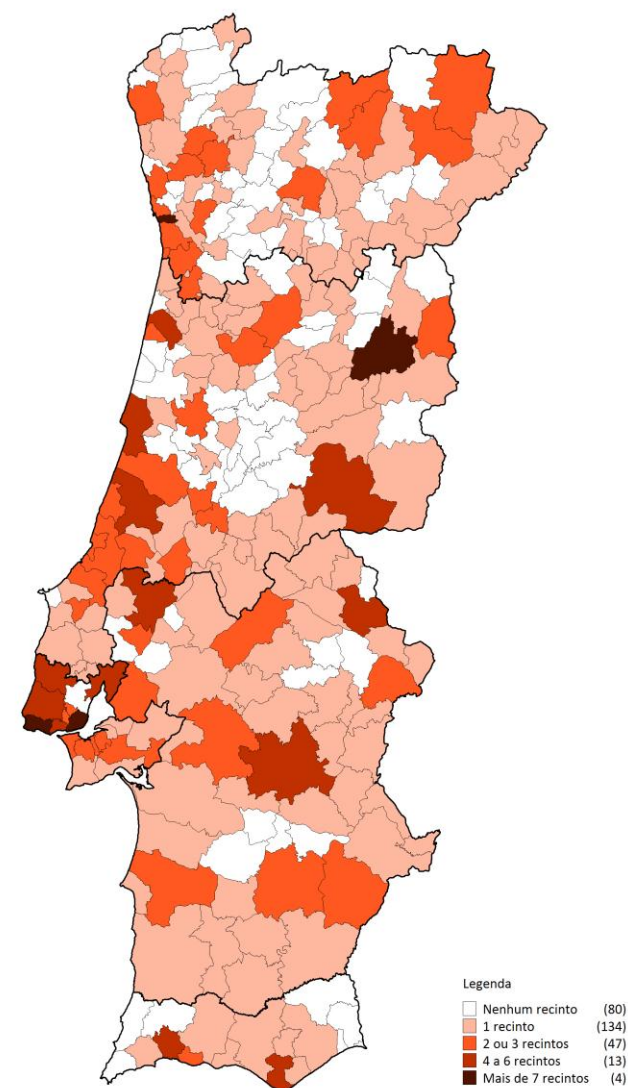
n = 398



Fonte: IGAC (acumulado a 31 de dezembro de 2010).

Recintos de artes do espetáculo por Concelho (2010)

n = 398



Fonte: IGAC (acumulado a 31 de dezembro de 2010).

Atividades artísticas registadas por Área (2010)

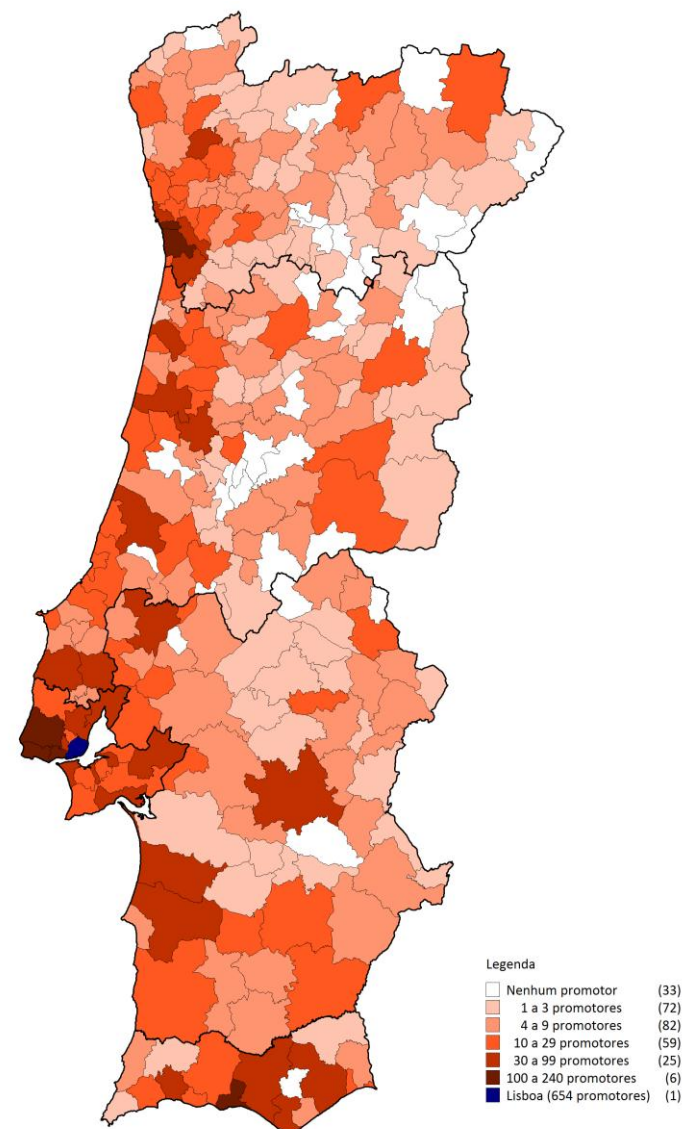
Número

Área	Atividades
Dança	541
Fado	574
Música ao vivo	965
Canto	474
Ópera	181
Circo	156
Teatro	542

Fonte: IGAC.

Promotores de espetáculos de natureza artística por Concelho (2010)

n = 4.537



Promotores de espetáculos de natureza artística registados por Área (2010)

Número

Área	Promotores
Dança	1.753
Fado	1.946
Música ao vivo	3.274
Canto	1.451
Ópera	580
Circo	544
Teatro	1.678

Fonte: IGAC (acumulado a 31 de dezembro de 2010).

Fonte: IGAC (acumulado a 31 de dezembro de 2010).

NOTAS

Recintos de natureza artística

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 315/95, de 28 de novembro, compete à IGAC a emissão de licença de funcionamento dos recintos de natureza artística situados no Continente. Por recinto de natureza artística compreende-se “os recintos fixos que tenham por finalidade principal a realização de espetáculos de natureza artística” (IGAC). Enquadram-se aqui os seguintes tipos: teatros, cinemas, cineteatros, coliseus, auditórios com palco, praças de touros (fixas) e salas de espetáculos de casinos. A licença de recinto tem uma validade de 3 anos.

Consideram-se, como *recintos de artes do espetáculo*, teatros, cineteatros, teatros estúdio, coliseus, auditórios, auditórios de cinema e auditórios de teatro. Os dados anuais incluem recintos com primeira licença, licença renovada e outros com licença válida.

Atividades (teatro, dança, música)

Também de acordo com o referido Decreto-Lei nº 315/95, de 28 de novembro, compete à IGAC a emissão de licença de representação de espetáculos de natureza artística.

Promotores

Ainda de acordo com o Decreto-Lei nº 315/95, de 28 de novembro, compete à IGAC a emissão de licença de promotor de espetáculos de natureza artística para várias áreas.

Os dados dizem respeito aos promotores com registo válido até à data assinalada. Um promotor pode estar registado em mais do que uma área de atividade.

Mais informação

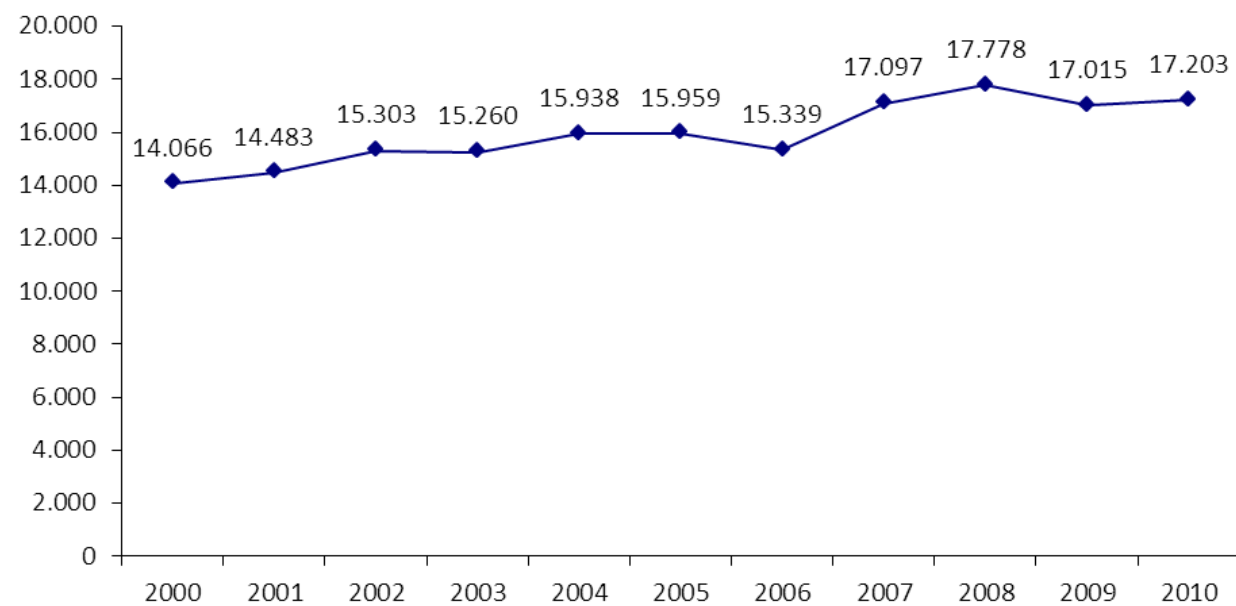
IGAC, Relatório de Actividades

IGAC (2009), *Recintos Fixos de Espectáculos de Natureza Artística – Levantamento e Indicadores*, Lisboa

<www.igac.pt>

LIVRO

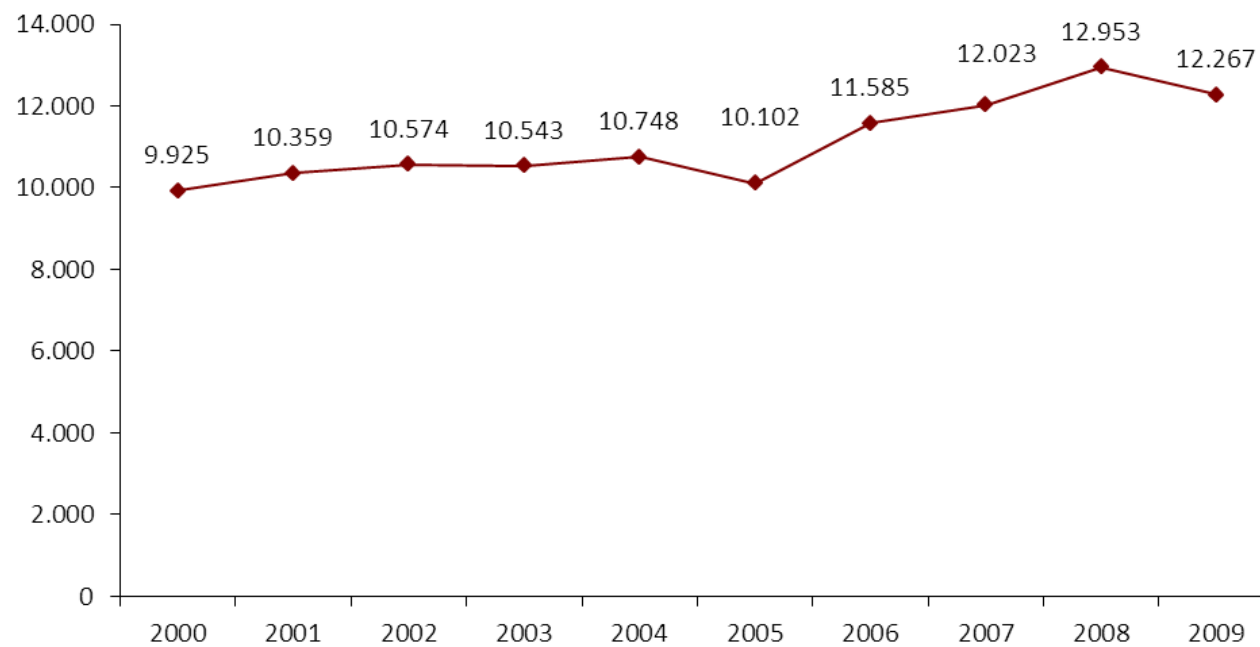
Registos de títulos no âmbito do Depósito Legal por Ano (2000-2010)
Número



Fonte: BNP.

Títulos impressos em Portugal por Ano (2000-2009)

Número



Fonte: BNP.

Nota: Os dados de 2008 foram atualizados.

Títulos por Língua e por Ano (2000-2009)

Número

	Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Em língua portuguesa original	7.187	7.464	7.456	7.495	7.587	6.768	7.814	8.249	8.822	8.215
Traduzidos em língua portuguesa	2.421	2.561	2.789	2.704	2.687	3.002	3.249	3.290	3.604	3.636
Total	9.608	10.025	10.245	10.199	10.274	9.770	11.063	11.539	12.426	11.851

Fonte: BNP.

Nota: Os dados de 2008 foram atualizados.

Títulos por Audiência e por Ano (2000-2009)

Número

Audiência	Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Juvenil (geral)	194	576	203	248	416	380	263	153	172	166
Idades 0 - 5 anos (pré-primária)	52	65	57	105	122	272	287	283	192	272
Idades 5 - 10 anos (primária)	391	503	554	598	635	1.029	1.050	1.161	1.495	1.415
Idades 9 - 14 anos (infantil)	923	839	1.012	931	959	842	1.098	1.101	1.377	1.268
Idades 14 - 20 anos (jovem adulto)	1.283	1.816	2.339	2.215	1.236	926	1.052	1.067	1.117	1.021
Adulto (sério)	1.144	1.235	1.325	1.392	1.394	912	1.185	1.266	1.102	1.100
Adulto (geral)	7.254	7.981	7.811	7.418	7.272	6.878	7.800	8.473	8.911	8.333

Fonte: BNP.

Notas: A um mesmo título pode corresponder mais de uma categoria de audiência. Os dados de 2008 foram atualizados.

Títulos por Género literário e por Ano (2000-2009)

Número

Género literário	Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Ficção	927	951	444	483	1.326	1.208	898	1.428	1.787	1.700
Drama	50	33	8	20	58	58	47	65	83	70
Ensaios	34	16	19	22	59	33	82	39	23	19
Humor, sátira	17	22	1	7	33	25	24	43	53	21
Cartas	10	11	4	5	17	11	11	18	25	21
Contos	212	264	106	106	340	387	349	611	812	898
Poesia	471	404	171	238	585	485	546	670	684	621
Discursos, oratória	10	12	0	0	3	1	2	6	13	8
Texto não literário	8.012	8.446	9.794	9.580	7.858	7.316	9.401	8.836	9.038	8.602
Formas múltiplas ou outras formas literárias	209	231	72	98	444	572	252	403	533	378

Fonte: BNP.

Notas: A um mesmo título pode corresponder mais de uma categoria de género literário. Os dados de 2008 foram atualizados.

Títulos por Tema e por Ano (2000-2009)

Número

Temas	Ano									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Generalidades. Ciência e Conhecimento. Organização. Informação. Documentação. Biblioteconomia. Instituições. Publicações	1.843	1.790	1.881	1.896	2.065	1.908	2.400	2.665	3.002	2.586
Filosofia. Psicologia	606	722	821	719	695	571	784	794	772	657
Religião. Teologia	540	557	658	553	588	528	675	615	673	541
Ciências Sociais. Estatística. Política. Economia. Comércio. Direito. Administração Pública. Forças Armadas. Assistência Social. Seguros. Educação. Etnologia	2.940	3.248	3.590	3.707	4.021	2.724	4.037	4.263	4.352	3.922
Matemática e Ciências Naturais	706	673	780	763	850	735	949	955	1.158	952
Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia	1.238	1.293	1.278	1.197	1.171	763	1.302	1.386	1.281	976
Arte. Recreação. Entretenimento. Desporto	987	1.192	1.225	1.167	1.131	783	1.408	1.444	1.422	1.009
Língua. Linguística. Literatura	3.480	3.831	4.076	4.205	4.159	3.720	4.801	4.929	5.546	4.946
Geografia. Biografia. História	950	1.022	973	923	1.082	779	1.288	1.533	1.732	1.345

Fonte: BNP.

Notas: A um mesmo título pode corresponder mais de um tema. Os dados de 2008 foram atualizados.

NOTAS

LIVRO

De acordo com o Decreto-Lei nº 74/82, de 3 de março, compete à BNP a gestão do Depósito Legal em Portugal. Os dados provêm das atividades de atribuição de registo e de catalogação das obras depositadas. O registo de Depósito Legal inclui monografias e publicações periódicas. A catalogação inclui apenas monografias, segundo diversas características.

Os indicadores de títulos incluem apenas monografias catalogadas. Uma mesma monografia pode ser classificada em mais do que uma categoria de audiência, em mais do que um género literário e em mais do que um tema. A classificação por tema segue a CDU (Classificação Decimal Universal).

Mais informação

<www.bnportugal.pt>

AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA

CINEMA

Espectadores, Sessões e Receitas da atividade cinematográfica por Ano (2004-2010)

Número e euros

Atividade	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Espectadores	17.127.813	15.754.111	16.367.429	16.318.335	15.979.240	15.704.690	16.559.731
Sessões	551.850	589.110	591.139	605.717	644.778	651.325	670.315
Receitas (€)	71.085.245	66.337.376	68.320.826	69.120.845	69.894.632	73.841.610	82.243.157

Fonte: ICA, I.P.

Exibidores, Recintos, Ecrãs e Lugares da atividade cinematográfica por Ano (2004-2010)

Número

Atividade	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Exibidores	66	78	80	115	115	109	106
Recintos	135	151	140	176	182	174	167
Ecrãs	470	511	479	546	572	577	564
Lugares	90.484	96.697	91.467	109.820	113.792	110.914	109.349

Fonte: ICA, I.P.

Recintos, Ecrãs e Lugares da atividade cinematográfica por Região (2010)

Número

Região	Recintos	Ecrãs	Lugares
Norte	42	159	30.385
Centro	53	124	25.313
Lisboa	34	194	37.289
Alentejo	26	32	6.914
Algarve	8	36	5.610
Açores	2	6	1.162
Madeira	2	13	2.676
Total	167	564	109.349

Fonte: ICA, I.P.

Sessões da atividade cinematográfica por Período do dia e por Ano (2004-2010)

Número

Período	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Diurnas	236.746	244.807	253.180	257.614	273.993	278.074	284.251
Noturnas	315.104	344.303	337.959	348.103	370.785	373.251	386.064
Total	551.850	589.110	591.139	605.717	644.778	651.325	670.315

Fonte: ICA, I.P.

Espectadores da atividade cinematográfica por Origem dos filmes e por Ano (2004-2010)*Número*

Origem	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	222.030	503.924	462.977	447.847	402.358	426.173	306.990
Europa	330.704	877.932	749.826	904.822	468.898	632.964	414.514
Coprodução Europa	520.136	376.859	473.005	296.236	925.129	187.711	435.077
Coprodução Europa/Outros	88.108	132.787	63.816	52.347	119.509	27.952	134.814
Coprodução Europa/EUA	2.099.127	2.402.977	3.569.969	1.794.191	3.327.121	3.499.502	2.283.605
EUA	12.755.115	9.627.523	10.529.485	11.871.426	8.739.089	9.177.495	12.305.896
Coprodução EUA/Outros	1.012.871	1.690.679	433.527	651.421	1.820.234	1.684.927	654.380
Outros	99.722	141.430	84.824	300.045	176.903	67.966	24.455
Total	17.127.813	15.754.111	16.367.429	16.318.335	15.979.241	15.704.690	16.559.731

Fonte: ICA, I.P.

Receitas da atividade cinematográfica por Origem dos filmes e por Ano (2004-2010)*Euros*

Origem	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	901.712	2.144.777	1.849.750	1.906.020	1.738.990	1.852.502	1.322.838
Europa	1.358.416	3.728.255	3.164.904	3.780.969	2.068.488	2.884.428	2.036.875
Coprodução Europa	2.181.355	1.570.758	1.988.296	1.261.666	3.954.643	821.080	2.236.926
Coprodução Europa/Outros	368.972	542.968	263.647	207.965	509.775	124.478	626.831
Coprodução Europa/EUA	8.844.442	10.175.084	15.003.477	7.637.558	14.505.668	15.781.205	10.454.357
EUA	52.735.030	40.429.053	43.848.491	50.266.019	38.417.175	44.427.419	62.152.476
Coprodução EUA/Outros	4.272.735	7.148.268	1.853.308	2.785.726	7.941.375	7.661.318	3.306.675
Outros	422.584	598.212	348.960	1.274.924	758.518	289.180	106.179
Total	71.085.245	66.337.376	68.320.826	69.120.845	69.894.632	73.841.610	82.243.157

Fonte: ICA, I.P.

Filmes (longas metragens) estreados em Portugal por Origem e por Ano (2004-2010)

Número

Origem	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	22	13	22	17	15	22	23
Europa	39	42	40	36	30	42	31
Coprodução Europa	38	24	25	24	29	18	29
Coprodução Europa/Outros	14	17	13	7	9	5	19
Coprodução Europa/EUA	37	32	40	32	38	37	28
EUA	122	102	120	126	84	116	106
Coprodução EUA/Outros	16	24	11	20	24	23	16
Outros	12	14	16	12	5	8	6
Total	300	268	287	274	234	271	258

Fonte: ICA, I.P.

Notas: Os dados de 2005 e 2006 foram atualizados, com implicação nos totais anuais. Os de 2007 e 2008 foram corrigidos mas sem implicação nos totais anuais.

Obras cinematográficas e audiovisuais produzidas em Portugal por Género e por Ano (2000-2010)

Número

Género	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ficção	25	29	30	28	36	31	32	29	31	27	40
Documentário	11	14	17	15	14	13	22	11	7	12	15
Animação	5	3	6	9	8	5	15	11	10	12	13
<i>Total</i>	41	46	53	52	58	49	69	51	48	51	68

Fonte: ICA, I.P.

Notas: Obras apoiadas pelo ICA e com cópia final entregue no Instituto; os dados parciais referentes a 2004, 2006-2009 foram atualizados com implicações nos totais anuais.

Espectadores e Receita bruta dos Filmes nacionais mais vistos (total e acumulado) (2010)

Número e euros

Título	Realizador	Espectadores		Receita bruta (€)	
		Total 2010	Acumulado	Total 2010	Acumulado
A Bela e o Paparazzo	António-Pedro Vasconcelos	98.889	98.889	435.400,2	435.400,2
Contraluz	Fernando Fragata	83.724	83.724	378.809,4	378.809,4
Uma Aventura na Casa Assombrada	Carlos Coelho da Silva	20.941	124.938	84.280,1	558.478,0
Filme do Desassossego	João Botelho	16.357	16.357	65.751,8	65.751,8
José e Pilar	Miguel Gonçalves Mendes	15.012	15.012	67.769,8	67.769,8
Mistérios de Lisboa	Raoul Ruiz	12.863	12.863	60.340,1	60.340,1
Um Funeral à Chuva	Telmo Martins	9.216	9.216	42.686,3	42.686,3
Assalto ao Santa Maria	Francisco Manso	4.632	4.632	20.098,5	20.098,5
Embargo	António Ferreira	4.597	4.597	20.721,7	20.721,7
Fantasia Lusitana	João Canijo	4.127	4.127	19.978,3	19.978,3
Total		270.358	374.355	1.195.836,1	1.670.034,0

Fonte: ICA, I.P. (dados referenciados a dezembro de 2010).

Espectadores da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)

Número

Região	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	5.233.933	4.771.787	4.801.488	4.793.386	4.749.674	4.629.614	4.855.204
Centro	1.589.297	1.809.290	1.766.506	2.022.145	2.107.007	2.115.272	2.253.223
Lisboa	8.188.124	7.440.239	7.832.262	7.548.629	7.338.451	7.263.606	7.735.151
Alentejo	332.019	124.796	271.802	306.470	268.573	199.367	184.598
Algarve	1.152.957	1.011.487	1.073.952	1.053.031	1.002.094	983.116	1.023.904
Açores	163.674	144.084	159.845	157.425	138.674	142.593	140.177
Madeira	467.809	452.428	461.574	437.249	374.767	371.122	367.474
Total	17.127.813	15.754.111	16.367.429	16.318.335	15.979.240	15.704.690	16.559.731

Fonte: ICA, I.P.

Sessões da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)

Número

Região	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	155.451	173.288	166.804	164.012	175.800	176.738	184.997
Centro	50.515	66.412	79.287	87.656	104.687	108.264	112.438
Lisboa	277.369	275.829	268.456	275.751	282.637	286.154	288.680
Alentejo	12.764	12.470	10.960	11.946	12.426	9.666	9.486
Algarve	39.519	37.920	39.595	40.576	43.082	45.734	49.512
Açores	5.713	5.675	5.840	5.904	6.171	5.219	5.317
Madeira	10.519	17.516	20.197	19.872	19.975	19.550	19.885
Total	551.850	589.110	591.139	605.717	644.778	651.325	670.315

Fonte: ICA, I.P.

Receitas da atividade cinematográfica por Região e por Ano (2004-2010)

Euros

Região	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	19.354.714	18.358.549	18.896.213	19.319.202	19.618.541	20.632.689	22.703.361
Centro	6.506.229	6.773.405	7.129.463	8.386.103	9.372.255	10.413.712	11.691.838
Lisboa	36.615.481	33.312.848	34.264.241	33.200.444	33.094.656	34.917.529	39.360.691
Alentejo	1.232.818	1.062.233	1.063.410	1.163.799	1.059.836	815.636	824.762
Algarve	4.779.927	4.391.565	4.575.666	4.703.037	4.634.387	4.742.606	5.187.641
Açores	627.946	580.802	627.137	640.889	594.296	660.023	734.608
Madeira	1.968.130	1.857.974	1.764.697	1.707.370	1.520.661	1.659.414	1.740.256
Total	71.085.245	66.337.376	68.320.826	69.120.845	69.894.632	73.841.610	82.243.157

Fonte: ICA, I.P.

Filmes licenciados por Tipo e por Ano (2004-2010)

Número

Tipo	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Filmes licenciados	629	623	609	629	530	607	567
<i>Longa-metragem</i>	281	284	286	291	241	271	273
<i>Curta-metragem</i>	20	3	6	6	2	13	23
<i>Filme-anúncio</i>	328	336	317	332	287	323	271

Fonte: IGAC.

Filmes exibidos, Sessões, Espectadores e Receitas da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema por Ano (2006-2010)

Número e euros

	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Filmes exibidos*	1.213	1.180	1.344	1.203	1.346
Sessões	1.300	1.473	1.641	1.663	1.656
Espectadores	62.886	63.587	68.559	68.073	70.081
Receitas (€)	n/d	98.655	108.806	112.299	110.709

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Notas: (i) os dados do indicador “filmes” foram atualizados e o indicador passou a ser designado “filmes exibidos”; (ii) os filmes podem ser exibidos mais do que uma vez anualmente mas essas eventuais exibições não estão refletidas nos dados.

n/d – Não disponível.

Espectadores da Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema por Espaço e por Ano (2006-2010)

Número

Espaço	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Cinemateca	62.886	59.056	61.260	59.806	61.764
Cinemateca Júnior	-	4.531	7.299	8.267	8.317
Total	62.886	63.587	68.559	68.073	70.081

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Sessões da Cinemateca por Origem do filme e por Ano (2006-2010)

Número

Origem do filme	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	126	118	165	103	99
Estrangeiro	1.165	1.176	1.131	1.197	1.202
Ambas	9	8	14	0	11
Total	1.300	1.302	1.310	1.300	1.312

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Nota: Exclui Cinemateca Júnior.

Espectadores da Cinemateca por Origem do filme e por Ano (2006-2010)

Número

Origem do filme	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Portugal	4.621	4.994	6.934	4.492	4.956
Estrangeiro	56.237	52.735	52.840	55.314	55.544
Ambas	1.478	777	1.386	0	714
Total	62.336	58.506	61.160	59.806	61.214

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Nota: Exclui Cinemateca Júnior.

Espectadores da Cinemateca por Tipo de entrada e por Ano (2006-2010)

Número

Tipo de entrada	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Paga	57.599	53.730	55.840	54.475	54.236
Gratuita	5.287	5.326	5.420	5.331	7.528
Total	62.886	59.056	61.260	59.806	61.764

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Nota: Exclui Cinemateca Júnior.

Espectadores da Cinemateca por Período do dia e por Ano (2006-2010)

Número

Período do dia	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Diurnas	13.906	13.056	15.013	14.603	15.340
Noturnas	48.430	45.450	46.247	45.203	45.874
Total	62.336	58.506	61.260	59.806	61.214

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Nota: Exclui Cinemateca Júnior.

Sessões da Cinemateca por Período do dia e por Ano (2006-2010)

Número

Período do dia	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Diurnas	266	261	263	260	263
Noturnas	1.034	1.041	1.047	1.040	1.049
Total	1.300	1.302	1.310	1.300	1.312

Fonte: OAC a partir de Cinemateca, I. P.

Nota: Exclui Cinemateca Júnior.

NOTAS

Desde 2004 que a tutela pública do sector do cinema – o ICA, I.P. – vem, nos termos do Decreto-Lei nº 125/2003, de 20 de junho, recolhendo dados sobre a exibição de cinema. A informação diz respeito aos recintos cinematográficos situados no território do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira com bilheteira informatizada. Os dados assim recolhidos são tratados na Divisão de Estudos e Estatística do Instituto, difundidos semanalmente no seu portal e anualmente através de brochura. Para além de dados relativos a receitas, espectadores e filmes compila e difunde igualmente dados sobre distribuidores e exibidores, sobre filmes, festivais e cineclubes nacionais. Parte dos dados sobre exibição são também difundidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no volume *Estatísticas da Cultura*, o que acontece desde 2006. Desde esse ano que o ICA, I.P. constitui a fonte das estatísticas oficiais do sector (Continente) difundidas pelo INE. O ICA, I.P. é também o parceiro nacional do Observatório Europeu do Audiovisual.

Os dados reportam-se às pessoas coletivas ou individuais com domicílio ou estabelecimento estável em Portugal, que têm por atividade principal a exibição em sala de obras cinematográficas (Subclasse 92130 da CAE-Rev.2.1), registadas com atividade regular, bilheteira informatizada e envio de dados ao ICA, I.P.

Relativamente às obras cinematográficas e audiovisuais incluem-se as apoiadas e não apoiadas pelo ICA, I.P. Em 2008 as obras produzidas tiveram todas apoio financeiro do ICA, I.P. e/ou investimento do Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual (FICA). Cada Género – Ficção, Documentário e Animação – é composto pelas categorias Longas-metragens, Curtas-metragens e Séries.

No que toca à IGAC dá-se conta dos filmes licenciados.

Em relação à Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema (Cinemateca, I.P.), em 2006 os dados dizem respeito às atividades realizadas na sede – Sala Dr. Félix Ribeiro, Sala Luís de Pina e Esplanada. A partir de 2007 (abril) passam a incluir as referentes à Cinemateca Júnior, extensão localizada no Palácio Foz (Praça dos Restauradores, Lisboa). No mês de agosto não se realizam atividades.

Quanto aos filmes, sessões, espectadores e receitas, os dados respeitam às atividades realizadas na Cinemateca e na Cinemateca Júnior. Incluem as entradas em sessões de cinema (pagas com ou sem desconto e convites) e os participantes nas atividades educativas (ateliers, espetáculos e visitas guiadas).

Nas sessões e espectadores por origem do filme, tipo de entrada e período do dia os dados referem-se às atividades realizadas na Cinemateca. Os dados de 2006, 2007 e 2010 referentes aos espectadores por origem do filme e por período do dia não incluem 550 entradas (anuais, correspondentes a convites) por não ser possível a sua classificação em qualquer das categorias.

Mais informação

ICA, I.P. (2011), *Anuário Estatístico. Cinema Portugal*, Lisboa.

<www.ica-ip.pt>

INE, I.P. (2011), *Estatísticas da Cultura 2010*, Lisboa

<www.ine.pt>, conceitos

IGAC, Relatório de Actividades

< www.igac.pt>

<www.cinemateca.pt>

VÍDEO

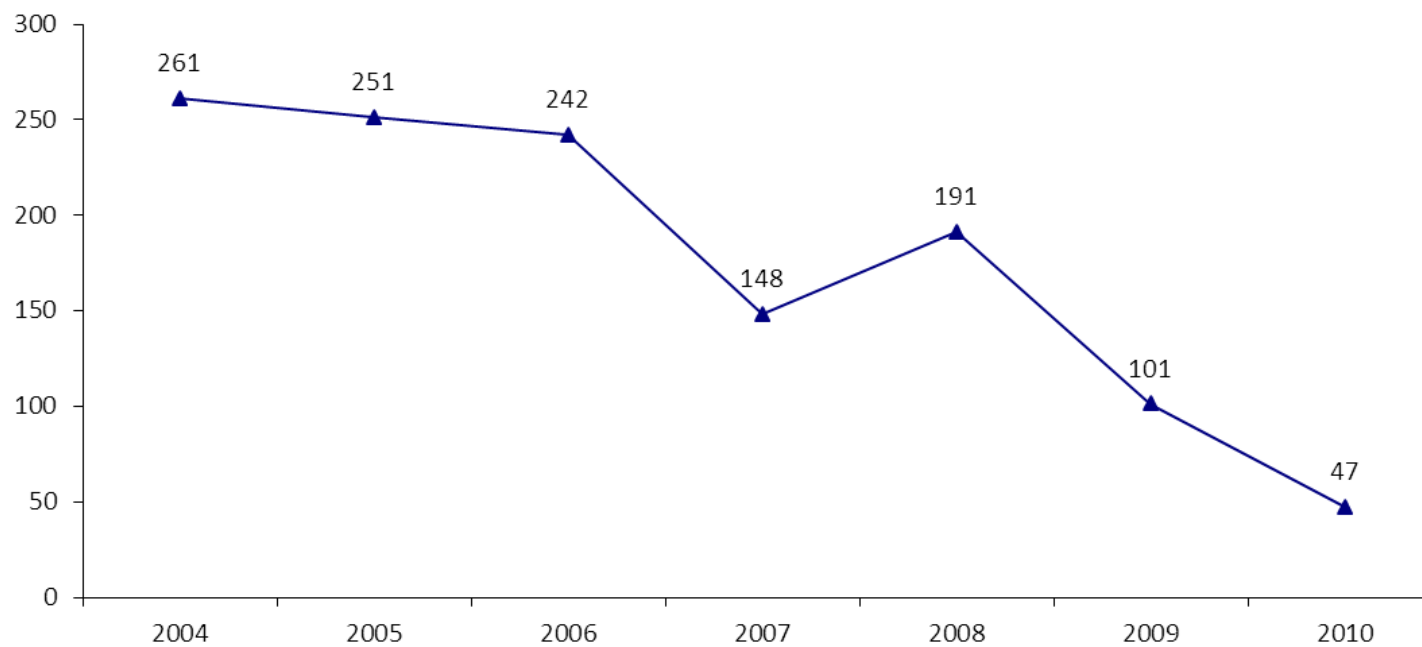
Títulos e exemplares de videogramas por Tipo de suporte e por Ano (2004-2010)
Número

Tipo de suporte	Ano						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Títulos	7.339	7.839	7.483	8.106	7.595	7.227	6.534
DVD/Video	4.809	5.408	5.079	4.763	4.468	3.817	3.536
Cassete/VHS	879	389	171	40	30	10	-
Bluray disc	-	-	13	64	230	327	349
Videojogos	1.516	1.866	2.055	3.067	2.819	3.024	2.618
Karaoke	134	132	109	112	24	37	13
Outros	1	44	56	60	24	12	18
Packs	-	317	305	483	126	160	125
Exemplares	26.743.998	22.738.699	21.962.879	29.821.341	35.375.801	29.500.958	23.982.899
DVD/Video	18.914.714	18.346.801	18.101.993	22.744.071	29.600.716	24.654.400	19.031.749
Cassete/VHS	4.744.557	556.750	114.206	17.924	241.081	7.835	54.447
Bluray disc	-	-	3.400	78.655	266.124	306.565	219.594
Videojogos	2.924.070	3.608.395	3.531.548	6.765.643	5.070.544	4.442.121	4.526.001
Karaoke	158.407	161.988	162.045	129.413	123.242	73.510	52.668
Outros	2.250	64.765	49.687	85.635	74.094	16.527	98.440

Fonte: IGAC.

Notas: Videogramas = títulos e selos por tipo de Suporte/Plataforma ou Sistema; Títulos = Títulos registados; Exemplares = Selos emitidos; a categoria Outros inclui: Playstation Portable, CD/Video (PC), HD-DVD, TV-Games.

Actividades de Videoclubes registadas por Ano (2004-2010)
Número



Fonte: IGAC.

Nota: Promotores de espetáculos de natureza artística com registo válido para a atividade videoclube (31/12/2010): 248.

NOTAS

De acordo com o Decreto-Lei nº 39/88, de 6 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 121/2004, de 21 de maio, compete à IGAC o licenciamento de videogramas para distribuição e exibição.

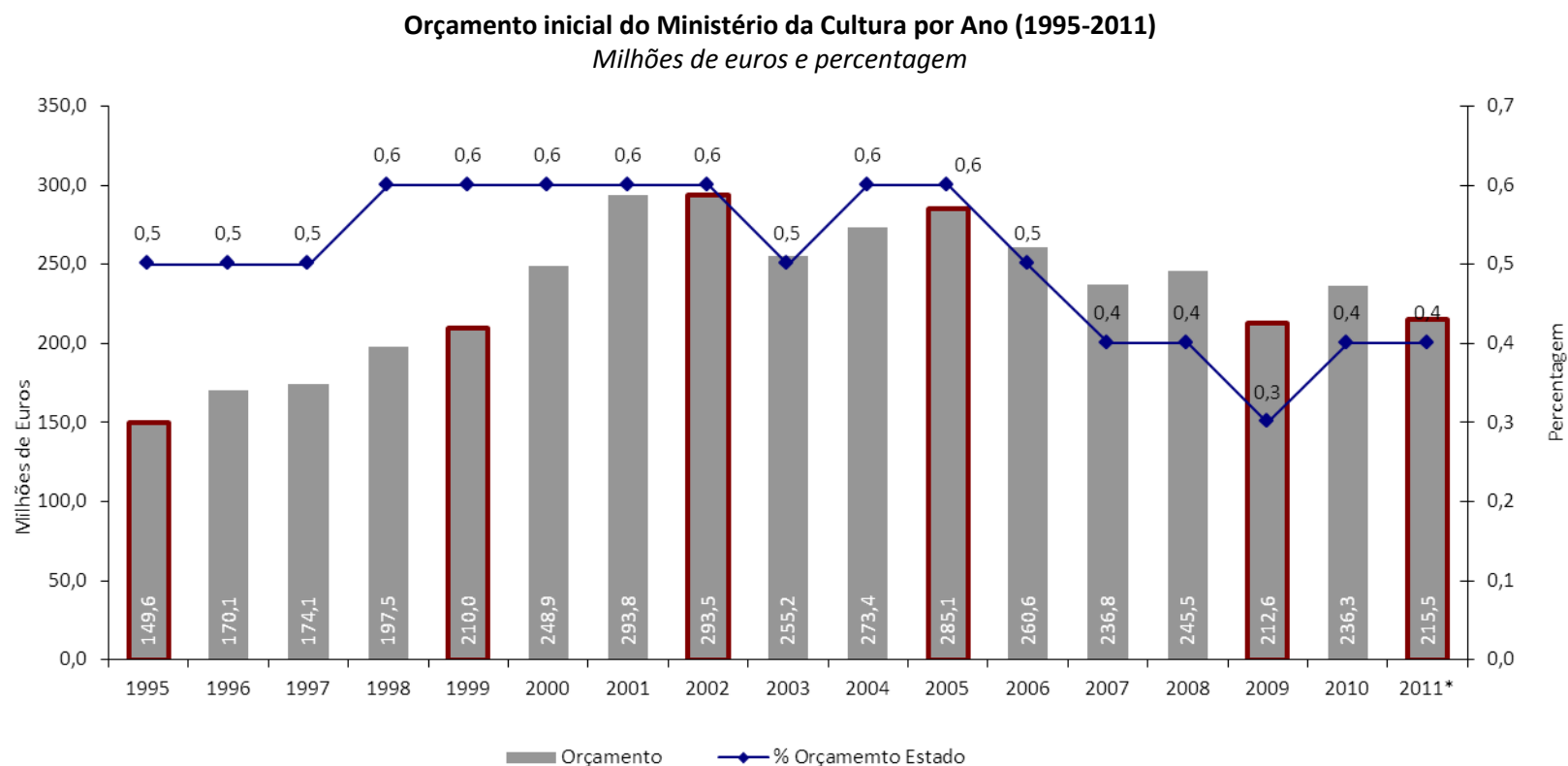
De acordo com o Decreto-Lei nº 315/95, de 28 de novembro, compete à IGAC o licenciamento de promotores com atividade de videoclubes.

Mais informação

IGAC, Relatório de Actividades

<www.igac.pt>

FINANCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL



Fonte: MC/SG (1995-1996 e 2002); SEC/GEPAC (2011); MF/DGO, Relatório do Orçamento do Estado (restantes anos).

Notas: Nos anos de 2001 e 2002 excluem-se os valores relativos ao sector da Comunicação Social; a partir de 2009 não está incluído o financiamento para as E.P.E. entretanto criadas (OPART, E.P.E., TNSJ, E.P.E. e TNDM II, E.P.E.), feito através do Ministério das Finanças; os dados de 2002 e de 2004 foram corrigidos; * SEC a partir de julho de 2011.

Legenda: As barras com as margens escuras correspondem aos anos eleitorais (1995, 1999, 2002, 2005, 2009 e 2011).

Orçamento inicial do Ministério da Cultura por Domínio e por Ano (2000-2011)

Milhões de euros

Domínio	Ano											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Património	92,0	110,3	124,0	94,2	116,7	109,4	92,7	86,2	83,1	82,2	86,9	81,6
Arquivos e Bibliotecas	38,4	34,3	36,3	28,2	33,4	35,0	32,2	28,3	29,7	29,4	31,1	27,5
Artes Visuais e do Espetáculo	77,8	92,7	88,0	59,1	77,8	79,9	86,5	83,8	86,8	47,4	66,1	26,6
Cinema, Audiovisual e Multimédia	28,9	27,3	26,9	22,5	24,0	25,2	22,3	21,6	20,1	20,6	19,9	21,9
Atividades de apoio e socioculturais	12,0	29,2	18,3	51,2	21,6	35,6	26,8	22,7	26,8	33,1	32,4	57,9
Total	249,1	293,8	293,5	255,2	273,5	285,1	260,5	242,6	246,5	212,7	236,4	215,5

Fonte: MC/SG e SEC/GEPAC (2010 e 2011).

Notas: Nos anos de 2001 e 2002 excluem-se os valores relativos ao sector da Comunicação Social; a partir de 2009 não está incluído o financiamento para as E.P.E. entretanto criadas (OPART, E.P.E., TNSJ, E.P.E. e TNDM II, E.P.E.), todas do domínio Artes Visuais e do Espetáculo, feito através do Ministério das Finanças; os dados de 2010 foram atualizados; * SEC a partir de julho de 2011.

Execução do Orçamento do Ministério da Cultura por Domínio e por Ano (2000-2010)

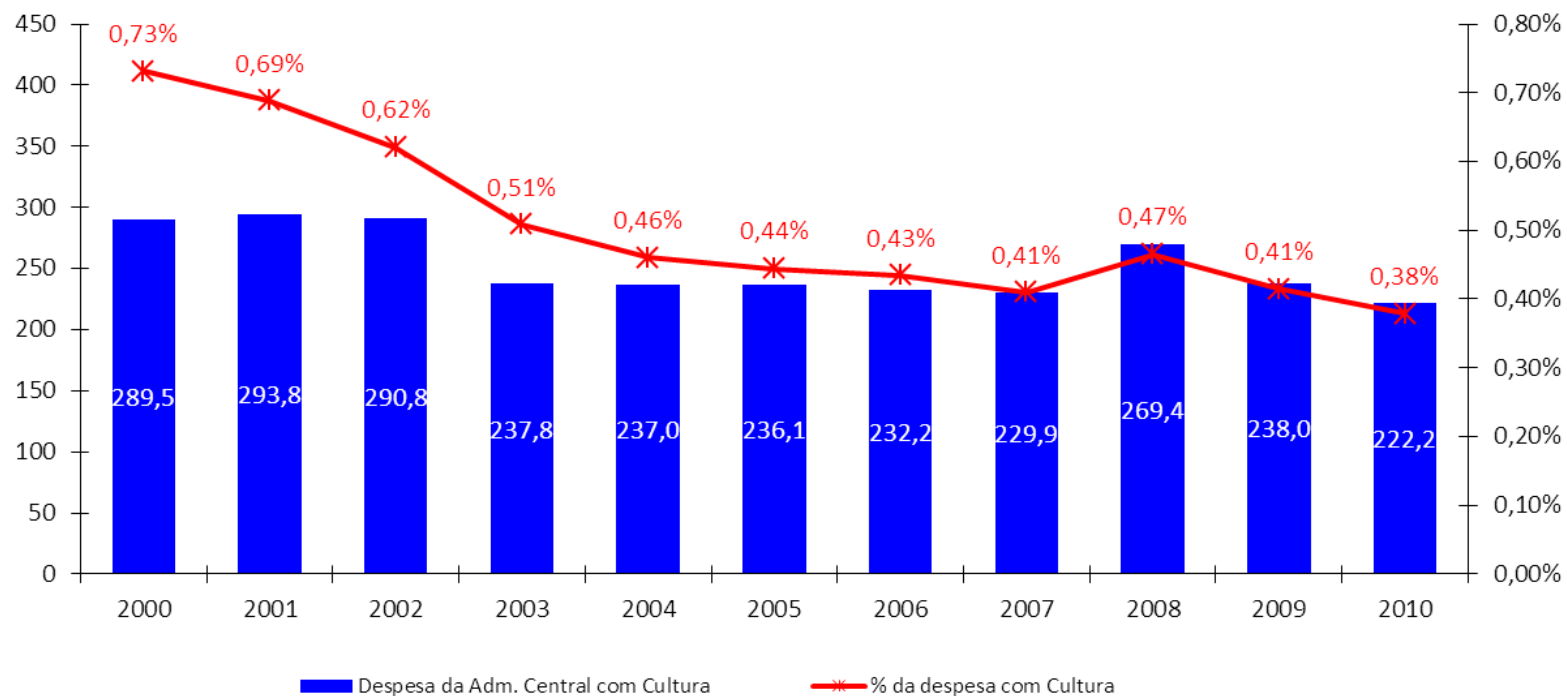
Milhões de euros

Domínio	Ano										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Património	77,6	78,9	79,9	77,7	74,8	75,4	69,7	83,4	90,8	53,4	60,8
Arquivos e Bibliotecas	35,3	29,7	27,0	26,0	27,7	26,9	26,2	25,6	29,1	30,4	26,3
Artes Visuais e do Espetáculo	72,8	83,9	73,3	74,1	74,0	77,8	82,7	72,0	75,0	65,0	63,1
Cinema, Audiovisual e Multimédia	25,9	26,2	29,2	26,6	22,3	22,9	21,5	21,6	19,1	22,5	19,7
Atividades de apoio e socioculturais	21,0	21,2	23,3	25,5	25,1	46,2	24,1	20,7	36,5	31,4	30,3
Total	232,6	239,9	232,7	229,9	223,9	249,2	224,2	223,2	250,4	202,7	200,2

Fonte: MC/SG e SEC/GEPAC (2007 e 2009).

Notas: Nos anos de 2001 e 2002 excluem-se os valores relativos ao sector da Comunicação Social; a partir de 2009 não está incluído o financiamento para as E.P.E. entretanto criadas (OPART, E.P.E., TNSJ, E.P.E. e TNDM II, E.P.E.), todas do domínio de Artes Visuais e do Espetáculo, feito através do Ministério das Finanças; os dados de 2007 e de 2009 foram atualizados.

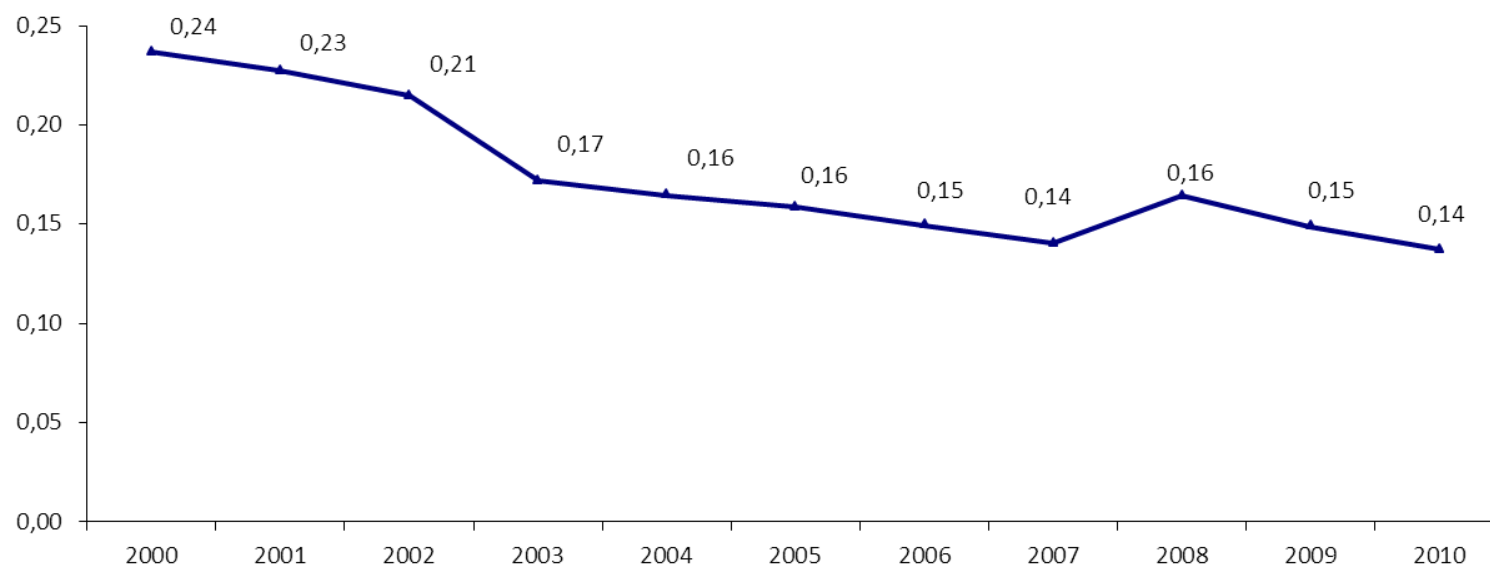
Despesa da Administração Central com Cultura por Ano (2000-2010)
Milhões de euros e percentagem



Fonte: OAC a partir de MFAP/DGO, CGE.

Nota: Valores do total consolidado de 2006, 2007 e 2008 atualizados a partir da CGE_2010.

Peso da despesa da Administração Central com Cultura no PIB por Ano (2000-2010)
Milhões de euros e percentagem



Fonte: OAC a partir de MFAP/DGO e INE, I.P. Contas Nacionais Trimestrais (2007-2010) para PIB.

Nota: Valores do PIB dos anos 2007, 2008 e 2009 atualizados a partir da CGE 2010.

NOTAS

Nas séries relativas ao Ministério da Cultura as fontes para o orçamento inicial são três: o Ministério das Finanças (MF)/Direção-Geral do Orçamento (DGO), *Relatório do Orçamento do Estado*; a Secretaria-Geral (SG) do Ministério; e o Secretário de Estado da Cultura (SEC)/Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC). Para o orçamento executado são duas: SG e GEPAC. Nos anos de 2001 e 2002 não foram incluídos os valores relativos ao sector da Comunicação Social de modo a tornar os dados comparáveis uma vez nesses anos o MC integrou a Secretaria de Estado da Comunicação Social. A classificação por domínio e respetiva distribuição dos dados é da SG e do GEPAC. A partir de 2009 o valor do Orçamento (inicial e executado) não reflete o financiamento das Entidades Públicas Empresariais (E.P.E.) do MC/SEC, entretanto criadas, feito através do Ministério das Finanças. São E.P.E. o TNDM II, o TNSJ e o OPART. Este último inclui o TNSC e a CNB.

Para a Administração Central a fonte primária é a DGO, *Conta Geral do Estado* (CGE). A despesa da Administração Central com Cultura reporta-se à respetiva Classificação Funcional, mais especificamente ao código 2.5.3.

A Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional determinou a extinção do Ministério da Cultura e a superintendência e tutela pelo Secretário de Estado da Cultura – que integra a Presidência do Conselho de Ministros (PCM) – dos serviços, organismos e estruturas integrados ou dependentes do extinto Ministério (Decreto-Lei nº 86-A/2011, de 12 de julho). A lei orgânica da PCM define a missão e atribuições da Área da Cultura (Decreto-Lei nº 126-A/2011, de 29 de dezembro).

Mais informação

Administração Central: *Conta Geral do Estado*.

Ministério da Cultura: *Relatório do Orçamento do Estado*.

DGO, <www.dgo.pt>